



**Tereos**

# Relatório de Sustentabilidade 2021/2022





# Sumário

## 3 Apresentação

Sobre o relatório  
Mensagem do diretor-presidente  
Nosso ciclo 2021/2022

## 7 Somos a Tereos Açúcar & Energia Brasil

Por dentro das nossas operações  
Estratégia de sustentabilidade  
Nossos temas materiais  
Nossa governança corporativa

## 22 Plantamos sustentabilidade para colher o futuro

Soluções que alimentam e geram energia  
Crescimento e gestão socioambiental caminham juntos  
Cadeia de fornecimento sustentável  
Reconhecimento de práticas sustentáveis na agricultura – Certificações

## 45 Plantamos tecnologia para colher inovação

Inteligência analítica e cuidado com o canalial  
Excelência que impulsiona a operação

## 49 Plantamos proximidade para colher crescimento

Valorização dos nossos colaboradores  
Saúde e segurança do trabalho  
Relacionamento com as comunidades

65 Sumário de conteúdo GRI

73 Créditos





# Sobre o relatório

Comprometidos com a transparência, divulgamos nosso segundo Relatório de Sustentabilidade elaborado em conformidade com as normas da Global Reporting Initiative (GRI), opção Essencial, reunindo os principais resultados da Tereos Açúcar & Energia Brasil durante a safra 2021/2022 (abril de 2021 a março de 2022), com exceção dos dados do GHG Protocol, que englobam o período de janeiro a dezembro de 2021. **GRI 102-50**

O conteúdo da publicação aborda o modelo de governança corporativa, o engajamento e o compromisso com os colaboradores, a cadeia de valor e o meio ambiente, bem como nossas estratégias ESG. Os temas materiais (matriz de materialidade) estão conectados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. **GRI 102-46, 102-54**

Sendo assim, reportamos nesta publicação, cujo ciclo é anual, indicadores qualitativos e quantitativos focados nos temas mais relevantes para os *stakeholders* da empresa. **GRI 102-40, 102-52**

Em caso de dúvidas sobre o conteúdo, fale conosco por meio do endereço: [esg@tereos.com](mailto:esg@tereos.com) **GRI 102-53**

**Sigam conosco nesta leitura!**





# Mensagem do diretor-presidente

GRI 102-14

Nos 22 anos de trajetória da Tereos no Brasil, a cada safra fortalecemos o compromisso de valorizar ao máximo a matéria-prima agrícola para gerarmos produtos com alta qualidade. Ao operarmos em um modelo virtuoso de economia circular, a sustentabilidade está presente em tudo que fazemos e no centro do que planejamos para o futuro.

Temos muito claro que o sucesso do nosso negócio depende da terra, do clima e das pessoas, e nossos desafios e crescimento são compartilhados com toda nossa cadeia produtiva.

Na safra 2021/2022 não só o setor sucroenergético, mas também o mundo, enfrentaram questões cada vez mais sérias. Vivemos mudanças climáticas que colocaram à prova a resiliência do nosso modelo de negócios, acrescentando mais complexidade a um cenário já volátil. Foi um ciclo em que priorizamos atividades essenciais para a manutenção do negócio e que prezamos por contar com o melhor time em campo.

Quando olhamos para os desafios atuais, reconhecemos o nosso papel na descarbonização do planeta e em contribuir para a construção de uma economia de baixa emissão de carbono. Além da produção do etanol, biocombustível essencial à matriz energética brasileira, também percorremos, no período 2021/2022, novos caminhos para plantarmos um futuro mais sustentável.

Entre os destaques deste ciclo, tivemos importantes iniciativas em nossas operações, como o desenvolvimento da nossa primeira planta de biogás a partir da vinhaça, o impulsionamento da nossa flexibilidade logística por ferrovias, em parceria com a VLI, e o fortalecimento do compromisso com o crescimento sustentável do nosso negócio por meio de novos financiamentos verdes atrelados a metas sustentáveis.

Nossos esforços trouxeram também outras conquistas significativas, tais quais a redução no consumo de água em nossas operações em relação à safra anterior e o reconhecimento nacional e internacional da nossa atuação responsável, com certificações como a I-REC, obtida a partir da cogeração de energia renovável. Além disso, ao lado de outros membros da

nossa cadeia de produção, impulsionamos a geração de valor compartilhado com a evolução de boas práticas sustentáveis no campo, o que resultou na certificação de 42% da nossa cana-de-açúcar, entre produção própria e de terceiros.

Para navegar nas complexidades do setor, equilibramos esforços para responder aos novos fatores que impactavam o nosso negócio, enquanto conduzíamos as atividades do dia a dia. Em cada passo, pudemos contar com um time que entendeu rapidamente o novo contexto e se manteve conectado e próximo para superar, coletivamente, os desafios.

Neste documento, apresentamos mais detalhes sobre as diversas soluções que trazemos para temas importantes para nossa empresa, mas que também são comuns ao nosso setor e a toda humanidade. Conectados e comprometidos com um mundo mais sustentável, seguimos plantando sustentabilidade para colher o futuro. Boa leitura!

**Pierre Santoul**

Diretor-presidente Tereos Brasil





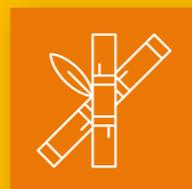
# Ciclo 2021/2022 – Tereos Açúcar & Energia Brasil



## 700

**produtores parceiros**

Cana-de-açúcar comprada representa 49% de nossa matéria-prima



## 80%

**da cana própria processada certificada pela Bonsucro**

Principal iniciativa de sustentabilidade do setor



## 1.209

**gigawatts-hora de eletricidade gerada**

Equivale ao abastecimento de 610 mil residências ou a 2,4 milhões de pessoas atendidas por ano



**Início das operações da primeira planta de biogás da Tereos, na unidade Cruz Alta (SP),**

em setembro de 2022, com 1 MW de capacidade instalada e investimento de R\$ 15 milhões



## 210

**hectares de áreas reforestadas**

Promovendo maior biodiversidade nas áreas de influência de nossas unidades



**Conquista da certificação Great Place to Work (GPTW),** em julho de 2022.

Selo conferido às empresas com alto nível de qualidade do ambiente de trabalho e cultura organizacional, em linha com nosso compromisso 2030



# Ciclo 2021/2022 – Tereos Açúcar & Energia Brasil





# Somos a Tereos Açúcar & Energia Brasil





**Somos uma cooperativa  
por natureza.**

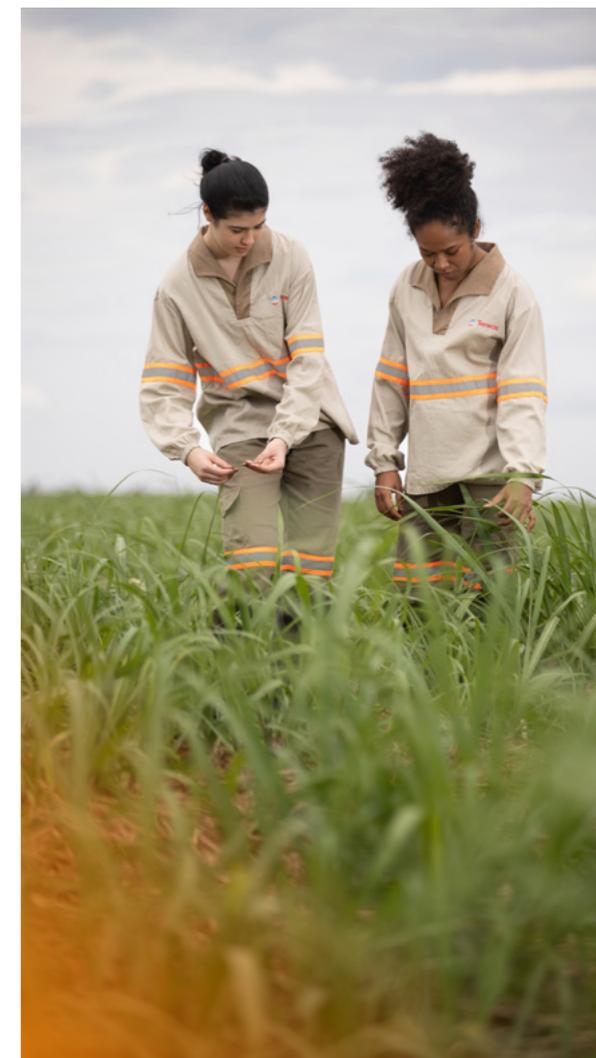
**Nossa matéria-prima é  
a cana-de-açúcar.**

**A paixão pelo agro nos move a  
investir continuamente no campo.**

**A transformação e a renovação  
fazem parte do nosso DNA.**

Durante 22 anos, investimos no processamento de cana-de-açúcar no Brasil. Nossa trajetória fortalece a proposta de valorizar ao máximo a matéria-prima agrícola para o desenvolvimento de produtos com alta qualidade. Mais do que participar do setor sucroenergético, operamos em um modelo virtuoso de economia circular que coloca a sustentabilidade no centro de nossas ações *(veja infográfico na p. 27)*.

Acreditamos que atuar de forma responsável e sustentável, com metas claras para a sociedade e o meio ambiente, possibilita construir uma cadeia de produção compromissada no longo prazo com nossos acionistas, clientes, fornecedores, colaboradores e a comunidade. Afinal, entendemos que empresas são agentes importantes para o desenvolvimento socioeconômico e que o atendimento às necessidades atuais não pode comprometer as gerações futuras.

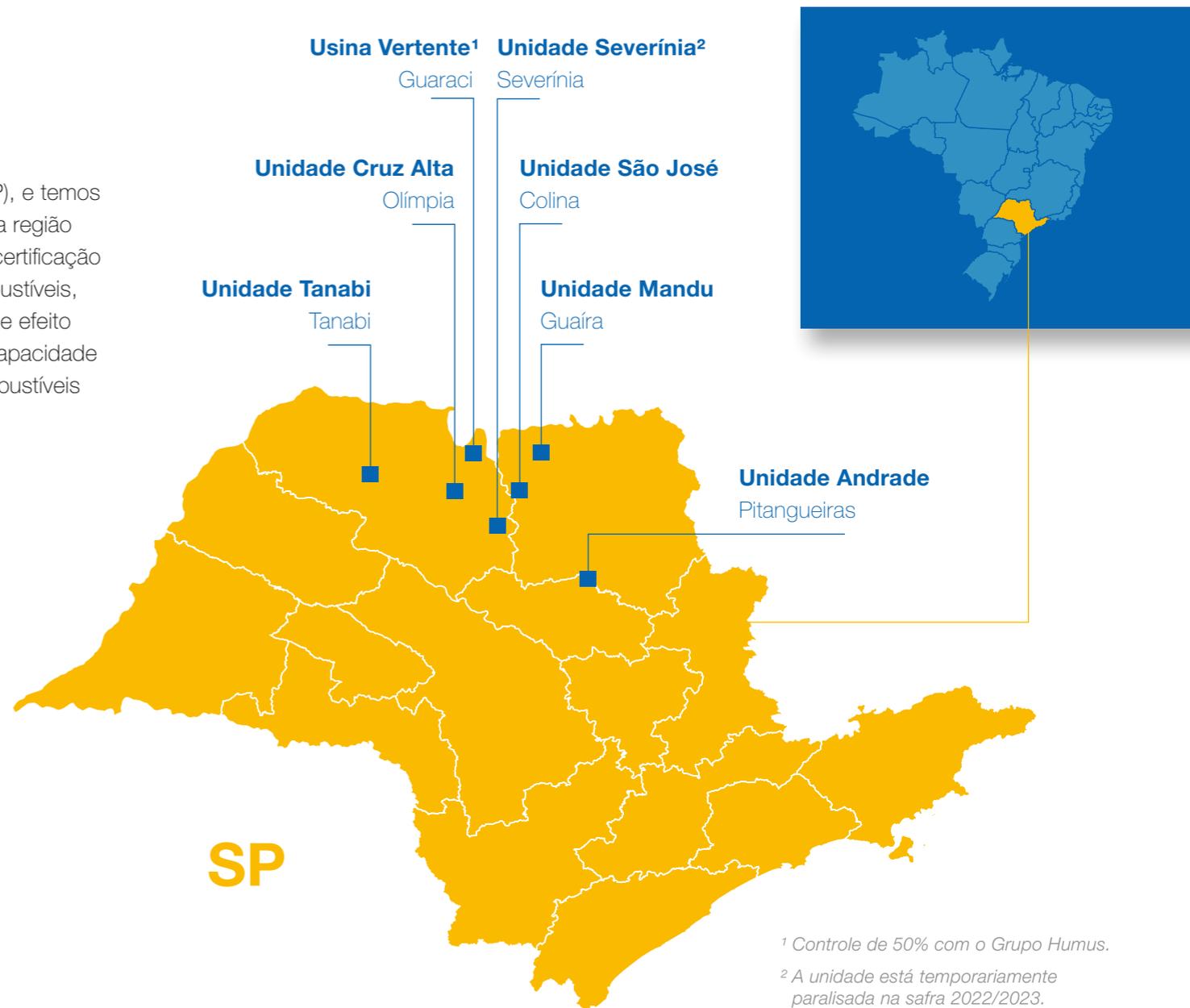




# No Brasil e no mundo

Somos uma das empresas líderes do setor sucroenergético do país e ocupamos o terceiro lugar no ranking de produção de açúcar do Brasil. Nossa eficiência tem história: fazemos parte do grupo francês Tereos, o quarto maior produtor de açúcar do mundo, presente em 13 países com escritórios comerciais, centros de P&D e 44 unidades industriais. **GRI 102-1, 102-3, 102-5**

Nossa sede está localizada em Olímpia (SP), e temos sete unidades agroindustriais localizadas na região noroeste do estado. Todas elas possuem certificação RenovaBio, a Política Nacional de Biocombustíveis, que busca reduzir as emissões de gases de efeito estufa do Brasil por meio do aumento da capacidade de produção e comercialização de biocombustíveis (etanol e biodiesel). **GRI 102-4**



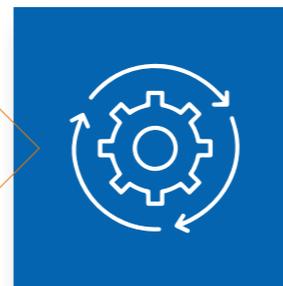


# Por dentro das nossas operações

O nosso portfólio contempla açúcar, biocombustível (etanol), energia elétrica renovável (por meio do bagaço da cana) e, recentemente, o biogás proveniente da vinhaça (resíduo da destilação do etanol). Atendemos clientes brasileiros e internacionais (Venezuela, Estados Unidos, Holanda e países asiáticos) dos mercados de alimentos e bebidas, energia e nutrição animal. **GRI 102-2, 102-6, 102-7**

O compromisso de ser socioambientalmente responsável e promover uma melhoria contínua da gestão nas operações nos leva a fazer escolhas eficientes para os negócios e para o meio ambiente. Nesse sentido, a logística adotada possibilita diminuir as emissões de CO<sub>2</sub> ao mesmo tempo em que otimiza as exportações. A parceria com a empresa VLI, que opera nas ferrovias Norte Sul (FNS) e Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) e terminais intermodais, contribuiu com a redução as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 3, em relação à safra anterior (*veja mais na p. 32*).

Essa sinergia com a VLI também viabilizou a construção de dois novos armazéns de açúcar, um no Porto de Santos e outro em Guará, ambos em São Paulo, que, juntos, possuem capacidade para 240 mil toneladas – essenciais para apoiar o aumento das nossas vendas externas. Em dezembro de 2021, a movimentação de nosso açúcar nos terminais chegou a 955 mil toneladas, 30,6% a mais que as 731 mil toneladas registradas no ano anterior, que antecedeu a inauguração dos empreendimentos.



Investimos no processamento de cana-de-açúcar, valorizando ao máximo a matéria-prima e desenvolvendo produtos de qualidade



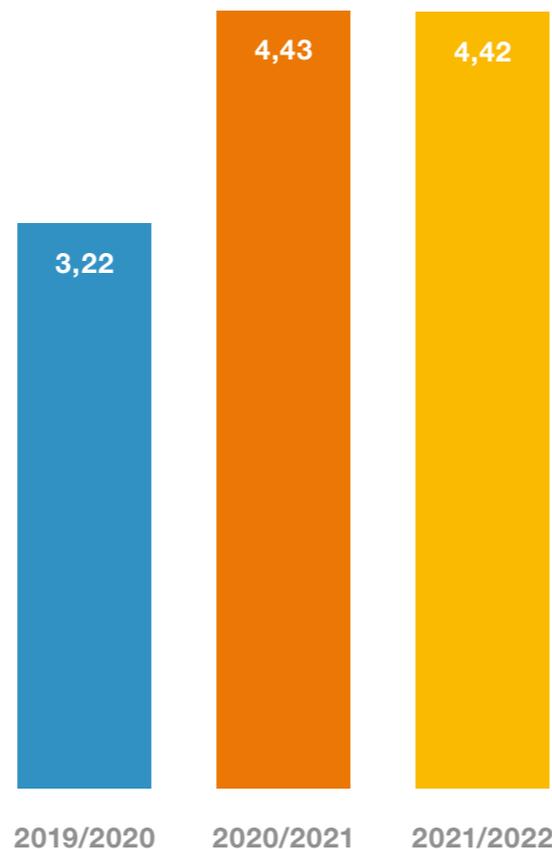
# Desempenho econômico

Em razão do clima adverso que atingiu a região Centro-Sul do Brasil, onde nossas usinas estão situadas, registramos 15,6 milhões de toneladas de cana processadas na safra 2021/2022, 25% menos que a safra anterior e 20% menor do que a média dos últimos cinco anos. Os efeitos da seca e de três episódios de geada afetaram a produtividade das lavouras e os resultados do ciclo. Sendo assim, o lucro líquido da empresa ficou negativo em R\$ 178 milhões, a receita líquida foi de R\$ 4,42 bilhões e o Ebitda ajustado de R\$ 937 milhões; quedas de 16%; 0,23%; 47%, respectivamente, em comparação ao período anterior.

Para reduzir a exposição ao incerto mercado doméstico de etanol, pretendemos ampliar as exportações do biocombustível nos valendo da nova certificação para vender à Califórnia. Em março de 2022, conquistamos a certificação com a menor nota de intensidade de carbono entre as usinas brasileiras cadastradas na nova metodologia do governo do estado norte-americano. Os outros mercados internacionais em vista são Europa e Ásia.

## Valor econômico direto gerado

em bilhões R\$



## Valor econômico distribuído<sup>1</sup> (em bilhões R\$)

Distribuído	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Custos operacionais	2,42	3,29	3,5
Salários e benefícios de empregados	0,52	0,55	0,56
Pagamentos a provedores de capital	0,26	0,21	0,35
Pagamentos ao governo <sup>1</sup>	ND	ND	ND
Investimentos na comunidade <sup>1</sup>	ND	ND	ND
<b>Total</b>	<b>3,20</b>	<b>4,05</b>	<b>4,42</b>

<sup>1</sup> Informações não disponíveis.

## Valor econômico distribuído<sup>1</sup> (em %)

Distribuído	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Custos operacionais	75,44	81,11	79,38
Salários e benefícios de empregados	16,30	13,61	12,73
Pagamentos a provedores de capital	8,26	5,28	7,89
Pagamentos ao governo <sup>1</sup>	ND	ND	ND
Investimentos na comunidade <sup>1</sup>	ND	ND	ND
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

<sup>1</sup> Informações não disponíveis.

## Valor econômico retido (em bilhões R\$)

	2019/2020	2020/2021	2021/2022
"Valor econômico direto gerado" menos "Valor econômico distribuído"	0,01	0,38	0,01

# Modelo de negócio

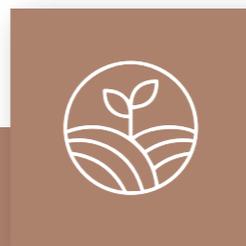
Como colocamos em prática nosso modelo de geração de resultados com consciência, conexão ao propósito e sustentabilidade



# Estratégia de sustentabilidade

Uma agenda sustentável agrega valor aos negócios, gera impacto positivo no longo prazo e estabelece um caminho claro de trabalho. Dessa maneira, passamos a incorporar os parâmetros ESG de forma conectada às estratégias globais da Companhia.

As iniciativas de sustentabilidade globais estão divididas em cinco pilares: Agricultura sustentável; Proteção ao meio ambiente; Indústria positiva; Nutrição responsável, saudável e de qualidade; e Desenvolvimento local e bem-estar de nossos colaboradores. Confira, a seguir, os KPI's e evoluções da Tereos Açúcar & Energia Brasil em cada tema, alinhados aos objetivos globais da Companhia e a nossa política de sustentabilidade. A implantação e o desenvolvimento de ações são acompanhadas por comitês táticos (*leia mais no capítulo Nossa Governança Corporativa*).



## Agricultura sustentável

**Objetivo:** combinar práticas agrícolas ecologicamente corretas com a sustentabilidade econômica de nossos produtores.

KPI's	Status
75% de matérias-primas agrícolas avaliadas e certificadas como sustentáveis	42% de cana certificada (áreas próprias – Bonsucro; áreas de fornecedores – plataforma SAI)



## Proteção ao meio ambiente

**Objetivo:** preservar a biodiversidade e aproveitar ao máximo os resíduos de nossas matérias-primas agrícolas.

KPI's	Status
Ter pelo menos um projeto de proteção à biodiversidade em cada uma de nossas unidades	Todas as unidades possuem projeto apícola e três unidades têm projetos de recuperação de nascentes
Continuar investindo para aproveitar ao máximo as matérias-primas, de acordo com os princípios de economia circular	Ampliação da estrutura de aplicação de vinhaça localizada por meio da aquisição de sete novos equipamentos de aplicação e pela padronização e otimização da performance dos aplicadores; instalação da nossa primeira planta de biogás, gerado a partir da vinhaça
Inserir aspectos de mudanças climáticas e emissões atmosféricas nas tomadas de decisões.	Estabelecido o Comitê Tático de Mudanças Climáticas, que subsidia o processo de tomada de decisão por parte do Comitê Executivo de Sustentabilidade





## Indústria positiva

**Objetivo:** otimizar o consumo de água e energia em nossas unidades industriais e reduzir nossa pegada de carbono.

KPI's	Status
Reduzir o consumo de água em nossas unidades industriais em 21,5% na comparação com a safra 2017/2018	12% de redução de consumo em relação ao ano-base
Atingir 100% da frota canaveieira abastecida com biometano	Geração de biometano ainda não iniciada, contudo já há uma planta de biogás em operação e testes em andamento com equipamentos (caminhões e tratores) abastecidos por biometano



## Nutrição responsável, saudável e de qualidade

**Objetivo:** ser um parceiro líder para nossos clientes na reformulação e no desenvolvimento de programas de educação sobre o consumo consciente de açúcar.

KPI's	Status
Garantir que nossas embalagens de açúcar orientem o público em geral sobre o consumo consciente	As embalagens de açúcar contêm informações nutricionais e recomendações para valores diários de consumo



## Desenvolvimento local e bem-estar de nossos colaboradores

**Objetivo:** garantir a saúde e a segurança de nossos funcionários e parceiros. Promover a diversidade e a igualdade de oportunidades e lutar contra a discriminação. Influenciar de maneira positiva as comunidades em que atuamos.

KPI's	Status
Atingir 17,5% de mulheres na liderança e 15% de mulheres na força de trabalho total até 2030	6,4% de mulheres na liderança e 8,4% de mulheres na força total de trabalho



# Nossos temas materiais

GRI 102-21, 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47, 102-49

Construímos nossa primeira matriz de materialidade no ciclo anterior seguindo as normas da Global Reporting Initiative (GRI), formalizando a nossa jornada pela sustentabilidade. Entendemos que o desenvolvimento sustentável aplicado aos negócios é a forma ética de atuação e o modelo no qual o crescimento econômico, a governança, a preservação ambiental e a inclusão social estão em harmonia e equilíbrio.

A identificação dos oito tópicos prioritários que impactam a criação de valor em curto, médio e longo prazos envolveu os principais *stakeholders* (internos e externos) da Companhia. O processo foi dividido em quatro etapas (identificação, priorização, análise e validação) e considerou a revisão da alta liderança e a avaliação de documentos setoriais de referência.

Para cada um dos temas materiais foram correlacionados indicadores GRI, bem como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.



Os critérios relacionados às frentes ambiental, social e governança estão conectados às estratégias do negócio, sobretudo no que diz respeito à ecoeficiência das nossas operações, ao fortalecimento da economia circular em nossas atividades e ao cuidado com as pessoas, sempre no centro de nossas decisões. *(leia na p. 15)*



# Temas materiais

GRI 102-47, 103-1

Em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), agenda global adotada em 2015 pelos países que participam da Organização das Nações Unidas (ONU), foram identificados os seguintes temas materiais:

Tema material <sup>1</sup>	Definição	GRI	ODS	Meta 2029/2030
<b>1. Gestão da água</b>	Gerenciar riscos ligados ao consumo de água: melhorar a eficiência no uso e consumo; gerenciar o estresse hídrico, outorgas e qualidade. Gestão de efluentes: promover políticas para reúso, tratamento e eficiência no uso.	303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5		Reduzir 21,5% de água captada por tonelada de cana em relação à safra 2017/2018.
<b>2. Certificações e selos socioambientais</b>	Garantir boas práticas agrícolas e operacionais alinhadas aos padrões socioambientais certificados, auditados e credenciados; propiciar atratividade de crédito e parcerias institucionais.	(SASB)- FB-AG-430 a.1		Manter as certificações atuais e buscar a certificação Great Place to Work. ✓ Meta concluída.
<b>3. Cadeia de fornecimento sustentável</b>	Promover a qualificação e a seleção de fornecedores baseados nos critérios socioambientais; garantir as melhores práticas de fornecimento responsável na cadeia de suprimentos.	102-9, 308-1, 308-2, 414-1		Alcançar 75% de matéria-prima sustentável.
<b>4. Economia circular e eficiência energética</b>	Gerenciar recursos e insumos; promover a excelência operacional, incluindo gestão responsável de resíduos e melhor aproveitamento no ciclo de vida da cana-de-açúcar; garantir disponibilidade de energia de fontes renováveis.	302-1, 302-2, 302-3, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5		Aumentar as iniciativas para substituir fertilizantes químicos por orgânicos; substituir 100% do diesel utilizado nos caminhões canavieiros por biometano.
<b>5. Mudanças climáticas</b>	Gerenciar emissões de gases de efeito estufa (GEE) e poluentes atmosféricos; fazer gestão de riscos e oportunidades ligados à mudança do clima, incluindo riscos físicos e de transição (regulatórios e taxação de emissões); investir em ações de resposta e mitigação às mudanças climáticas; realizar a mensuração dessas iniciativas e dos compromissos assumidos.	201-2, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-6, 305-7		Inserir aspectos das mudanças climáticas e emissões atmosféricas nas tomadas de decisões.
<b>6. Saúde e segurança ocupacional</b>	Adotar as melhores práticas em segurança do trabalho e saúde ocupacional; melhoria contínua na gestão de segurança e redução de acidentes e lesões; garantir condições dignas de trabalho na cadeia de valor.	403-1, 403-2, 403-3, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10		Elevar a cultura de segurança do trabalho.
<b>7. Diversidade, inclusão e direitos humanos</b>	Garantir equidade de gênero e representatividade em todos os níveis da empresa; promover a inclusão social; apoiar as políticas públicas que promovam a igualdade de oportunidades, sem discriminações; dialogar, engajar e manter práticas de diligência com relação aos direitos humanos.	405-1, 405-2, 406-1, 408-1, 409-1, 412-1, 412-2		Alcançar 17,5% de mulheres na liderança e 15% de mulheres na força de trabalho.
<b>8. Inovação e tecnologia</b>	Garantir tecnologias de monitoramento remoto das áreas de cultivo; segurança e privacidade de dados; promover pesquisa, desenvolvimento e inovação no desenvolvimento de produtos; privilegiar soluções e tecnologias em energias renováveis; estimular o desenvolvimento e pesquisa para eficiência energética; inovação nos serviços.	418-1		Focar na integração da cadeia; buscar a previsão para antecipação de decisões com cooperação e colaboração.

<sup>1</sup> Os limites de impacto dos oito temas estão dentro e fora da Companhia.



# Nossa governança corporativa

GRI 102-18

O nosso negócio se desenvolve junto à geração de valor socioambiental, pois acreditamos que a forma como uma empresa se posiciona no mercado é reflexo de seus valores e do seu capital humano. Sendo assim, nosso objetivo é fortalecer a cultura de integridade, responsabilidade e boas práticas comerciais. A evolução nos processos de gestão, de *compliance* e na melhoria contínua da governança corporativa são essenciais para a competitividade no mercado e para a sustentabilidade no longo prazo.

Por fazermos parte do Grupo Tereos, com sede na França e que atua no Brasil desde o ano 2000, respondemos a uma estrutura de governança internacional, reestruturada em 2021, e composta por:



- **Conselho de Administração:** composto por nove membros, assegura a estratégia do Grupo para o alcance de resultados tangíveis. Para isso, o conselho conta com os trabalhos e recomendações de alguns comitês, incluindo o Comitê de Auditoria e o Comitê de Remuneração, Nomeação e Avaliação.
- **Conselho Cooperativo:** estabelece as bases para as decisões do Conselho de Administração sobre as atividades agrícolas, industriais, comerciais e financeiras dos cooperados.

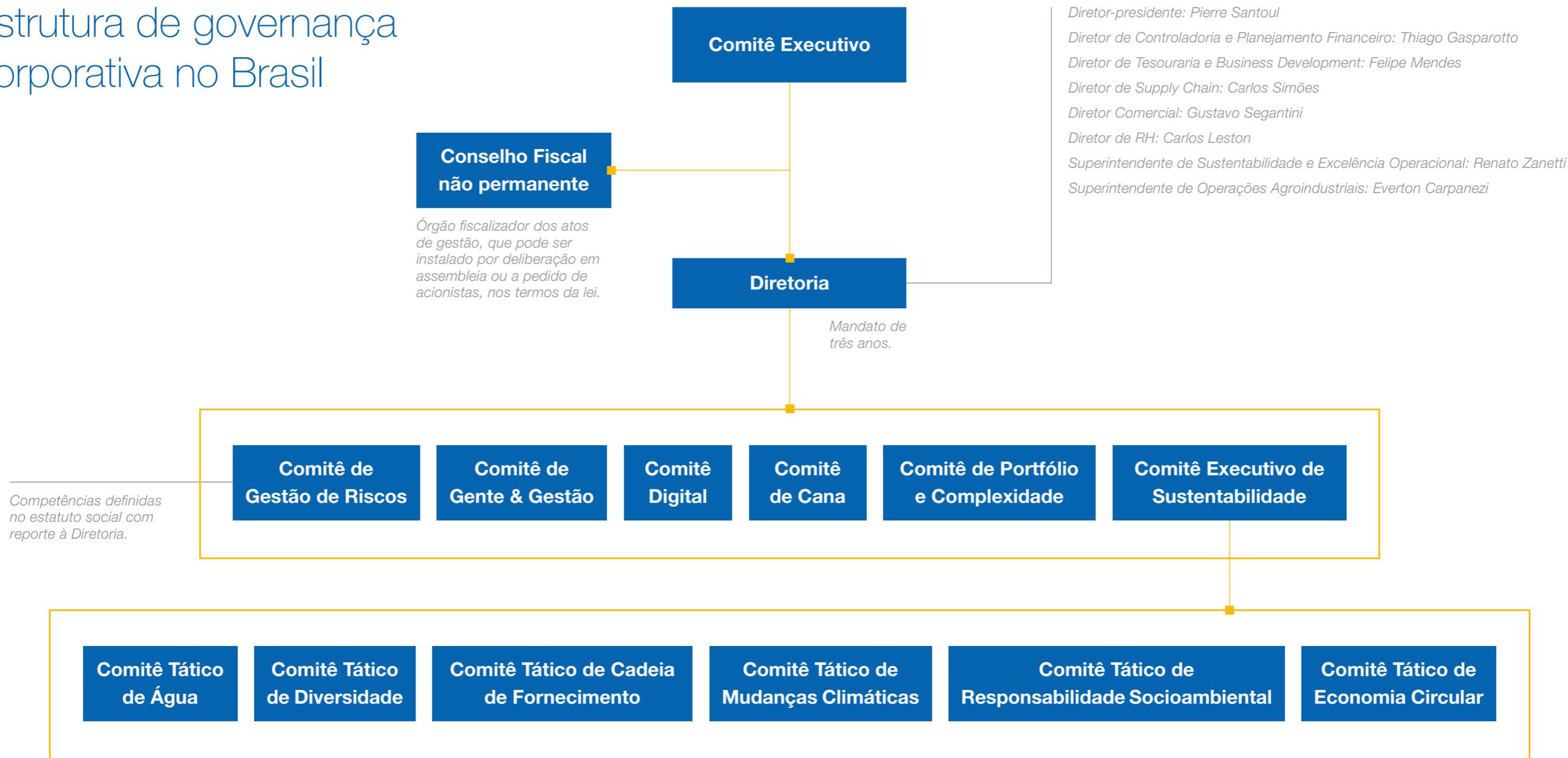
- **Assembleia regional:** reunião dos cooperados para eleição de representantes, conselheiros regionais e compartilhamento de informações.
- **Conselho regional:** responsável pelo relacionamento da Tereos em toda sua região de atuação e pela elaboração de propostas para o Conselho de Administração.
- **Comitê executivo:** trabalha por delegação do Conselho de Administração para implementar as decisões de interesse dos associados, garantindo ao mesmo tempo que a estratégia do Grupo seja compreendida pelos gestores.

A estratégia de sustentabilidade permeia nossos negócios, os processos de gestão, operação e cadeia de valor, a identificação de riscos e oportunidades, bem como os nossos compromissos institucionais. As áreas que compõem a governança corporativa são responsáveis pela implementação da estratégia do

Grupo. Contamos com seis comitês que assessoram a Diretoria da empresa e, para escalar as iniciativas ESG, transversais à Companhia, criamos em 2021 seis comitês táticos que apoiam o Comitê Executivo de Sustentabilidade na implantação e evolução dessas ações para cada um dos nossos cinco pilares.



# Estrutura de governança corporativa no Brasil





## Gestão de riscos

GRI 102-11, 103-2, 103-3

O fundamento que rege nossa gestão de negócios, considerando os riscos, é o respeito às legislações e às normas nacionais e internacionais aplicáveis, deixando essa prática evidente no Código de Ética e no Guia de Boas Práticas. Esses documentos estabelecem os princípios de integridade e ética visando assegurar a sustentabilidade do negócio a longo prazo.

A gestão de riscos é uma ferramenta para fortalecer a estrutura de governança corporativa, aumentar os níveis de transparência e proteger a reputação e os negócios. Dessa maneira, mapeamos os riscos de negócio e implementamos controles de forma a diminuir eventuais impactos.

A estratégia de sustentabilidade que permeia nossos negócios auxilia-nos a identificar riscos e oportunidades

### Estrutura acionária

A Tereos Açúcar & Energia Brasil tem como acionista controladora direta a *holding* brasileira Tereos Internacional S.A, que detém 57,27% de participação societária, e a francesa Tereos Participations S.A.S, com

42,73%, pertencentes ao Grupo Tereos. O Grupo é controlado pela Tereos SCA, uma sociedade cooperativa agrícola, de nacionalidade francesa, com participação de cerca de 12 mil cooperados.



# Ética e compliance

GRI 102-16, 103-2, 103-3 | 418

Em busca de identificar e tratar desvios e riscos, além de zelar pela imagem da Companhia e aperfeiçoar as boas práticas, temos a área de Compliance. Ela é responsável por buscar uma constante evolução no programa de integridade, composto por normas e políticas internas relacionadas à ética, integridade, comunicação, e treinamento nos temas relacionados e apuração de relatos.

Todos os que ingressam na Tereos assinam o termo de responsabilidade do Código de Ética. O conteúdo ressalta, sobretudo, a importância do tratamento igualitário e da não discriminação, bem como o respeito aos direitos humanos e o incentivo ao cumprimento das normas e políticas internas.

O Código também nos apoia no direcionamento sobre questões relacionadas à privacidade de nossos clientes e ao cumprimento das disposições de proteção de dados pessoais (colaboradores, fornecedores, terceiros, clientes e *stakeholders*), em consonância com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGDP) – 13.709/2018, como princípio norteador das nossas atividades. O tema privacidade do cliente é tratado também pela Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, pelo Painel de Gerenciamento de Cookies e Pop-Up e pela Política de Cookies.

As queixas relativas à violação dessas condições são monitoradas por meio de um canal exclusivo ([contatolgpd@tereos.com](mailto:contatolgpd@tereos.com)). Também temos um encarregado pela proteção de dados (DPO) na empresa, conforme exigência da lei. **GRI 418-1**



## Canal de ouvidoria

Os relatos de potenciais violações às políticas da Companhia e à legislação vigente são recebidos pelo Canal de Ouvidoria, amplamente divulgado e que conta com atendimento independente e está disponível 24 horas por dia para todos os colaboradores, terceiros, parceiros de negócios e *stakeholders*, com confidencialidade e isonomia assegurada. Na safra 2021/2022, dos 250 relatos recebidos, 246 foram apurados e concluídos. **GRI 103-2**

### Nossos contatos:

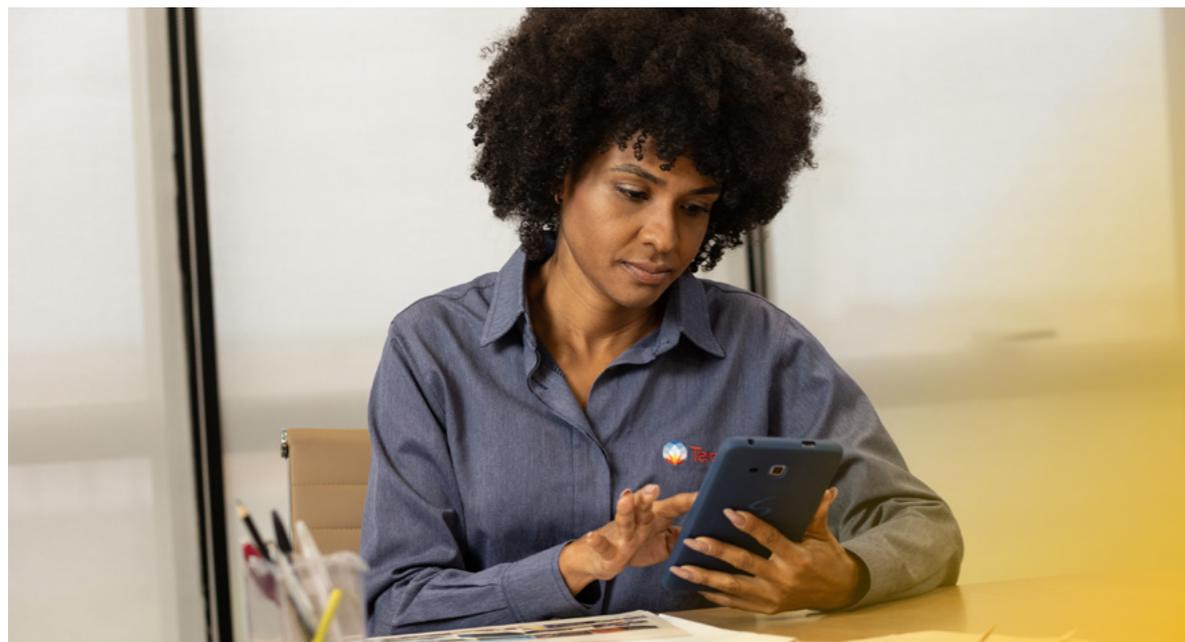
Canal de Ouvidoria

0800.424.1000

[ouvidoria@tereos.com](mailto:ouvidoria@tereos.com)

<https://denuncia.iaudit.com.br/sistema/tereos>

O Programa de Integridade está em constante evolução para adotar sempre boas práticas



## Compromisso com a dignidade e o respeito

**GRI 103-2, 103-3 | 406 | 408 | 409 | 412 | 414**

O nosso Código de Ética traz o compromisso de promovermos a diversidade, a inclusão e combater todas as formas de discriminação e assédio. Ampliamos nossos esforços nesse sentido com campanhas de divulgação do Canal de Ouvidoria. Todos os relatos ligados à discriminação são recebidos e analisados pelo Comitê de Diversidade, que avaliou nove casos durante o período, todos apurados e encerrados.

**GRI 406-1**

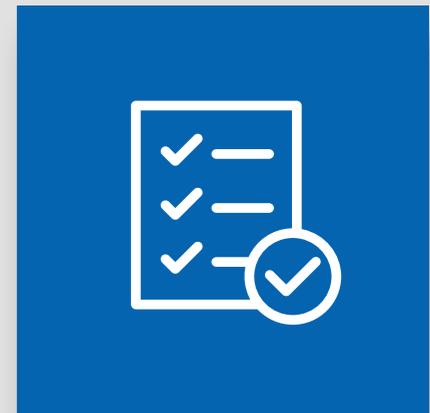
Estamos também comprometidos com a dignidade e o respeito aos Direitos Humanos, com as convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança. Durante a safra, foram realizadas 76 horas de treinamentos relacionados a direitos humanos, disponibilizados na nossa plataforma Tereos Academy e acessíveis a qualquer momento. **GRI 412-1, 412-2**

A aderência a todos esses princípios é monitorada pelo Canal de Ouvidoria, bem como pela política de aquisição de bens e serviços aplicada na contratação de fornecedores. Esses parceiros de negócios assinam um código de ética e Código de Responsabilidade Social do fornecedor, que incluem cláusulas ligadas a trabalho, saúde e segurança ocupacional, proteção ao meio ambiente, combate a corrupção, fraude e lavagem de dinheiro, à posse ilegal de terras, bem como a conflito de interesses.

### Mecanismos de queixa GRI 103-2

Safra 2021/2022	Canal de Ouvidoria <sup>1</sup>	Sistema Solvace <sup>1</sup>
Número de queixas identificadas	250	438
Número de queixas resolvidas	246	438
Número de queixas registradas antes do período coberto pelo relatório e resolvidas no decorrer deste período	3	37

<sup>1</sup> Para esta safra, consideramos a totalidade de relatos recebidos pelo Canal de Ouvidoria e não apenas os relacionados à sustentabilidade, como no ciclo passado. Nesta safra também reportamos o número de queixas dos clientes por meio do Sistema Solvace, o que não ocorreu no período anterior.





# Plantamos sustentabilidade para colher o futuro



# Soluções que alimentam e geram energia

GRI 103-2, 103-3 | 302 | 308

O sucesso do nosso negócio depende da terra, do clima e das pessoas. A sustentabilidade está no coração da nossa estratégia e entendemos que aperfeiçoar a cadeia de produção nesse sentido é um trabalho constante. Somos guiados pela transformação que vem do campo. Com constantes investimentos e excelência no que fazemos, encontramos soluções para construir uma economia sem desperdícios e com menos emissões de gases de efeito estufa. É assim que a cana vira açúcar, biocombustível (etanol e biometano) e energia elétrica.

Atualmente, temos quase 300 mil hectares para cultivo, sendo 173 mil hectares próprios e 122 mil de produtores parceiros. Sendo assim, mais de 49% da nossa matéria-prima vem de uma atuação próxima com 700 fornecedores de cana locais. Essa é uma das chaves para a garantia do sucesso e da sustentabilidade do nosso negócio. Trabalhamos unidos para a geração de valor.

Desde 2020, contamos com a biofábrica de mudas pré-brotadas (MPB) de cana-de-açúcar, em Guaira (SP),

para acelerar a produção de novas variedades com alta qualidade fitossanitária e genética. Considerada a maior do setor, a iniciativa faz parte do plano de melhoria de produtividade agrícola, que inclui outras ações, como tratamentos culturais e colheita com uso de tecnologia.

Em razão do clima adverso, uma combinação de seca com episódios de geada, o ciclo 2021/2022 (que terminou em março de 2022) fechou com uma moagem de 15,6 milhões de toneladas de cana, 25% a menos que a safra anterior. O total foi 20% abaixo da média dos últimos cinco anos. Finalizamos o ciclo com um mix de 62% de açúcar (1,4 milhão de toneladas) e 38% de etanol (531 milhões de litros). Em contrapartida, tivemos uma recuperação na safra 2022/2023, com aumento de 11% no total de cana moída.

Sempre em busca de soluções inovadoras que atendam às necessidades da sociedade, aproveitamos ao máximo a nossa matéria-prima. Exemplo disso é a oferta de levedura seca para o setor de nutrição animal por meio de uma parceria com a

empresa brasileira ICC. Produzida na unidade de Mandu, em Guaira (SP), a levedura é proveniente de um processo de secagem do creme residual da fermentação da produção de etanol. Rica em aminoácidos, vitaminas e proteínas, é indicada para a composição de ração animal. Em 2021, foram produzidas 3.615,974 toneladas do produto.





# Bioeletricidade

Produzimos energia limpa a partir do bagaço da cana (biomassa). Geramos, no ciclo 2021/2022, 1.209 GWh de energia, ante os 1.531 GWh da safra anterior. Houve redução de 39% na exportação de energia para a rede elétrica em relação à safra passada, também em função da menor oferta de matéria-prima impactada pela seca.

Fornecemos energia no ambiente de contratação livre e regulada, podendo ser comercializada por contratos de leilões governamentais ou diretamente para consumidores finais. O potencial de exportação de energia é de até 1.454G Wh por ano, com base na capacidade dos equipamentos de geração instalados em nossas unidades industriais. A produção, porém, está limitada ao volume da moagem, uma vez que o bagaço de cana é a matéria-prima para esse processo.

Aumentamos nossos investimentos em novas tecnologias em busca de soluções eficientes de produção de energia. Dessa forma, iniciamos em 2022, na unidade Cruz Alta (Olimpia/SP), a operação da nossa primeira planta de biogás (gás proveniente da biodigestão da vinhaça) para gerar energia elétrica renovável, com capacidade instalada de 1 MW, com investimentos de R\$ 15 milhões.

A unidade Cruz Alta possui a vinhaça mais rica em matéria orgânica e, por esse motivo, foi escolhida para a instalação da planta. Além disso, a localização é estratégica permitindo um melhor aproveitamento logístico do projeto.

O total da produção de energia é direcionado para empreendimentos comerciais no interior do estado por meio de uma parceria com a Lemon Energia, *marketplace* que conecta geradores de energia sustentável a pequenas e médias empresas. Ao todo, cerca de 85 pequenos comércios – ou o equivalente a mil clientes residenciais – são atendidos pela energia fornecida.

A estrutura também está em preparação para produzir biometano, combustível renovável derivado do biogás, utilizado para abastecimento de veículos. A intenção é que 100% da nossa frota de transporte canavieiro – aproximadamente 220 cavalos mecânicos – rode com esse biocombustível. Os próximos passos serão a adequação da estrutura e a construção do posto de abastecimento, bem como ampliação da capacidade de produção instalada, visando substituir gradualmente o uso do diesel em nossa frota até 2030.



O nosso negócio depende da terra, do clima, das pessoas e das transformações que vêm do campo



# Crescimento e gestão socioambiental caminham juntos

Somos uma empresa comprometida com a agricultura sustentável ao adotar e apoiar, em todos os elos de nossa cadeia, práticas agrícolas ambientalmente responsáveis. Compartilhamos aprendizados, desafios e avanços. Usamos indicadores e abordagens de gestão para os tópicos ambientais e sociais. Por isso, temos o reconhecimento de instituições como a Bonsucro (uma das principais iniciativas de sustentabilidade no setor sucroenergético) e a EcoVadis (plataforma que classifica a sustentabilidade de negócios), além da avaliação de alguns de nossos fornecedores parceiros na plataforma SAI/FSA. Por meio da economia circular, nossa cadeia de produção desempenha um círculo virtuoso, com aproximadamente 100% de utilização das matérias-primas e seus respectivos subprodutos.

O compromisso com essas práticas sustentáveis nos permite acessar oportunidades financeiras diferenciadas, ligadas ao futuro. Assim, a Tereos já soma mais de R\$ 2,3 bilhões em financiamentos verdes desde

2020, por meio de cinco transações financeiras, que representam cerca de 50% do endividamento bruto da Companhia.

De acordo com os dois contratos de financiamento vinculados à meta de sustentabilidade, a empresa se comprometeu com quatro indicadores-chave. Além dos relacionados à redução de emissões de GEEs (gases de efeito estufa), de consumo de água e do aumento da porcentagem de cana certificada utilizada nas operações, adicionamos um indicador social, incluindo uma meta de saúde e segurança (taxa de ocorrência de acidentes total) à linha de financiamento.

As escolhas eficientes para os negócios são orientadas pelo compromisso de sermos socioambientalmente responsáveis

# Na economia circular tudo se aproveita

Sabendo que as matérias-primas são escassas e preciosas, damos atenção diária à toda a cadeia de processamento de nossos produtos. A Tereos é comprometida com práticas agrícolas sustentáveis e faz uso integral de suas matérias-primas, garantindo que nada seja desperdiçado, mas transformado.

O processo de melhoria contínua no qual atuamos se baseia em duas prioridades: redução no consumo de água e energia e desenvolvimento de novas formas de reutilizar resíduos não alimentares em nossas instalações. Para alcançar esses objetivos, colocamos a economia circular no centro de nossas ações, transformando resíduos industriais em energia, fertilizantes orgânicos e produtos para nutrição animal, desenvolvendo assim um modelo de indústria positiva.

Após extrairmos o caldo da cana-de-açúcar para a produção de açúcar e etanol (biocombustível renovável), o bagaço (subproduto) é usado para produção de energia elétrica renovável (cogeração). Da produção de etanol, temos como resíduo a vinhaça, que é destinada ao biodigestor para produção de biogás e, depois, utilizada para fertirrigação dos canaviais.

Também utilizamos a torta de filtro (subproduto) como fertilizante orgânico, o que gera redução de emissões de GEE pelo não uso de fertilizantes nitrogenados.

Atualmente, todas as unidades do Grupo contam com o uso de vinhaça localizada, que oferece maior precisão de aplicação e controle de vazão, garantindo qualidade na operação. Estamos investindo cerca de R\$ 23,5 milhões em um projeto para ampliar a utilização da vinhaça localizada em nossos canaviais, aumentando em cerca de 40 mil hectares de aplicação nas áreas da empresa. Na área agrícola, o foco foi na padronização e otimização da performance dos aplicadores. A empresa investiu também em melhorias na estrutura de carregamento e bombeamento de vinhaça, bem como em estratégias para redução de gargalos logísticos no transporte. Por fim, houve a ampliação da estrutura de aplicação de vinhaça por meio da aquisição de sete novos equipamentos de aplicação, totalizando 26 no Grupo.

Do biogás, é possível gerar energia renovável (combustão do biogás nos geradores) ou produzir o biometano (biocombustível renovável) em substituição

ao diesel para redução de emissões. No processo de purificação do biogás é feita a remoção do enxofre elementar, o que futuramente também poderá ser usado como fertilizante orgânico em nossas lavouras.

De matéria-prima para a produção de açúcar a fonte renovável de combustíveis e energia, a cana tem um aproveitamento recorde no setor sucroenergético, de praticamente 100%.

Queremos ser reconhecidos por nosso modelo virtuoso de economia circular



# Economia circular

Nosso crescimento é baseado em um modelo que valoriza integralmente as matérias-primas agrícolas, colocando a sustentabilidade no centro de nossas ações

Somos certificados pela RenovaBio, que permite a comercialização de créditos de descarbonização (CBios), pela Bonsucro (promove a cana-de-açúcar sustentável) e pela I-REC, que gera créditos de energia renovável no mercado voluntário

**1** A cana-de-açúcar é proveniente de plantios próprios e de parceiros

**2** Em nossas sete unidades, a cana passa por um processo de moagem para a extração do caldo, que dá origem ao açúcar e ao etanol

**9** Parte da água usada na indústria passa pelos tanques de retenção e, assim, pode ser reutilizada em alguns processos produtivos e na fertirrigação dos canaviais

**8** A energia não consumida por nossas unidades é disponibilizada na rede

**7** A energia elétrica e renovável é proveniente da queima do bagaço de cana em caldeiras

**6** A usina de biogás (gás proveniente da biodigestão) gera energia renovável e combustível (em fase de teste) para veículos

**5** A levedura seca proveniente da secagem do creme de levedura (resíduo da fermentação da produção de etanol) é indicada para a composição de ração animal, incluindo a de peixes

**4** Os resíduos orgânicos dos refeitórios são transformados em composto para adubar jardins e viveiros de mudas

**3** Do resíduo da destilação do caldo de cana extrai-se a vinhaça para a fertirrigação dos plantios; do processo de fabricação do açúcar obtém-se a torta de filtro que melhora a brotação da cana; e as cinzas provenientes dos resíduos das caldeiras são utilizadas como fertilizantes



Açúcar



Etanol

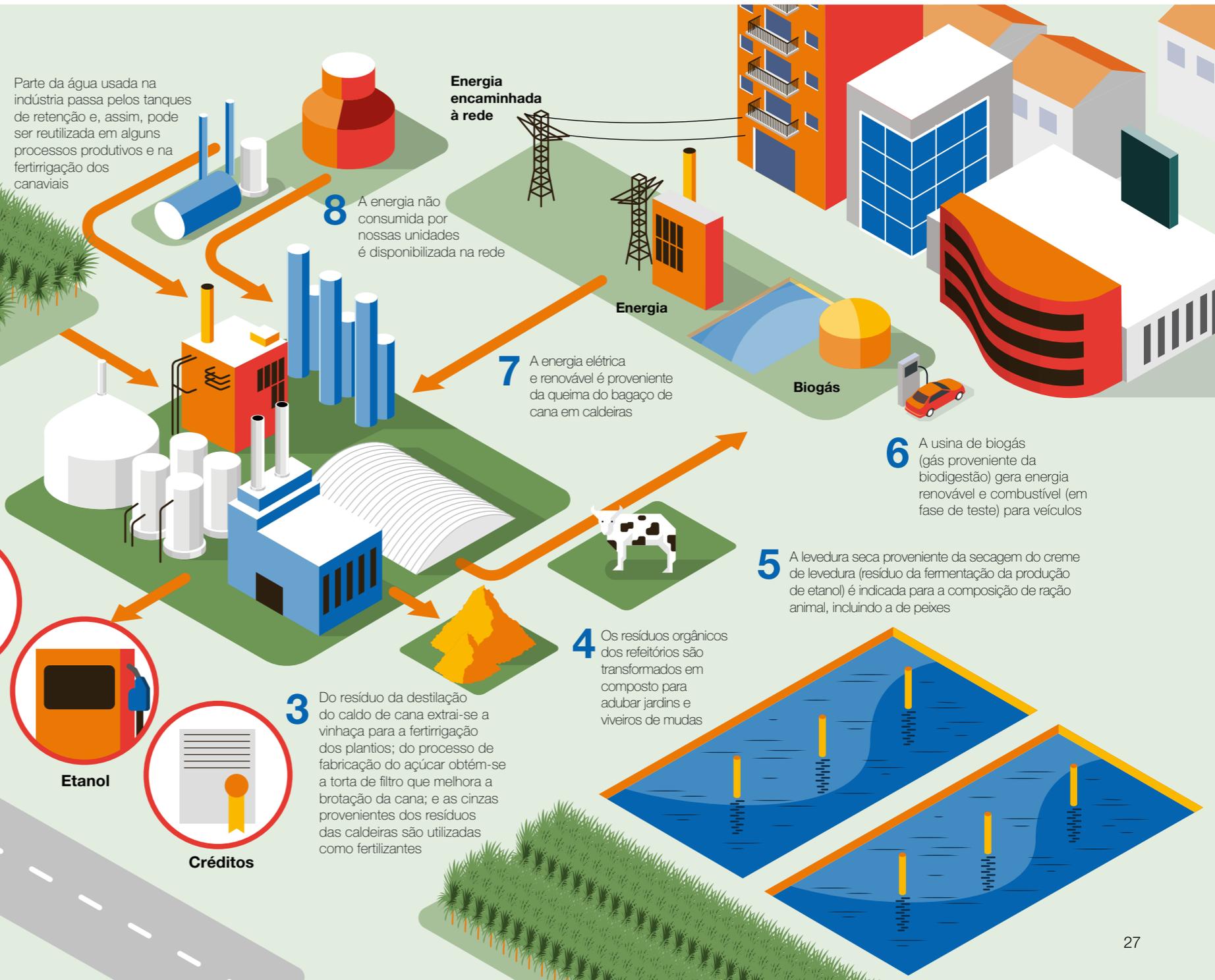


Créditos

Energia encaminhada à rede

Energia

Biogás





# Gestão de resíduos

GRI 103-2, 103-3 | 306 | 306-2

Temos uma Política de Sustentabilidade e, por meio dela, assumimos compromissos relacionados à gestão de resíduos que, por sua vez, prioriza a coleta seletiva. Todas as áreas – industriais, administrativas e de apoio (laboratório, restaurante etc.) – possuem lixeiras caracterizadas para a separação dos materiais e uma empresa terceirizada faz a coleta e triagem nas nossas centrais de resíduos e pátios de sucata. Tudo o que é coletado vai para empresas parceiras com destinação ambientalmente adequada, seja para coprocessamento, reciclagem, rerrefino, compostagem ou envio a aterro sanitário. **GRI 306-1**

Para evitar a geração de resíduos poluentes, priorizamos a utilização de logística reversa, principalmente para as embalagens de IBC (usadas para grandes volumes), de agrotóxicos e baterias, e para as embalagens plásticas e de papel dos nossos produtos para o consumidor final, que seguem a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) por meio da contratação de empresa especializada.

Implementamos a compostagem *in company* para resíduos orgânicos gerados nos nossos refeitórios. O composto é utilizado internamente na jardinagem e no viveiro de mudas. Os resíduos de fuligem de caldeira são misturados à torta de filtro em pátios internos e utilizados na adubação do canavial. Fazemos o acompanhamento semanal da saída dos resíduos, por meio de uma empresa parceira, com rastreabilidade dos dados. Temos o compromisso de destinar adequadamente 100% dos resíduos gerados, reduzindo a geração dos perigosos.

## O gerenciamento de resíduos permite o melhor aproveitamento da matéria-prima e a redução dos impactos ao meio ambiente

### Resíduos gerados (t) GRI 306-3

Categorias	Tipo	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Categoria A <sup>1</sup>	Perigoso	477,54	534,30	550,23
Categoria B <sup>2</sup>	Não perigoso	362,77	316,73	370,24
Categoria C <sup>3</sup>	Não perigoso	3.268,45	3.028,20	3.286,43
Categoria D <sup>4</sup>	Não perigoso	0	36,82	91,32
Categoria E <sup>5</sup>	Não perigoso	1.121,14	2479,75	1.744,95
<b>Total</b>		<b>5.229,90</b>	<b>6.395,79</b>	<b>6.043,17</b>

<sup>1</sup> Categoria A: Resíduos perigosos Classe 1 – Otimização do regime anual de geração, realização de triagem e destinação de rejeitos provenientes de sistemas de caixa SAO e lodos de ETE;

<sup>2</sup> Categoria B: Aterro – Mantidos os programas de gestão interna de resíduos quanto à sua classificação, otimizando o aproveitamento de recicláveis, recuperáveis (compostagem) e reutilizáveis;

<sup>3</sup> Categoria C: Terceiro (sucata metálica) – Continuidade do projeto de desmobilização de patrimônios inativos e obsoletos iniciado em 2018, destinando esses materiais para fornecedor que trabalha com recuperação de sucatas metálicas, concomitante à geração rotineira de sucatas metálicas oriundas de manutenções e atividades de entressafra das áreas industriais;

<sup>4</sup> Categoria D: Recuperação (compostagem) – Aumento gradativo no retorno aos trabalhos presenciais, acarretando o aumento de refeições e volume destinado ao processo interno de compostagem de resíduos orgânicos;

<sup>5</sup> Categoria E: Terceiro (recicláveis) – Mantidos os programas de gestão interna de resíduos quanto à sua classificação, otimizando o aproveitamento de recicláveis e reutilizáveis.


**Total de resíduos não destinados para disposição final, por composição em toneladas métricas (t) GRI 306-4**

Categoria <sup>1</sup>	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Categoria A	477,54	534,30	550,23
Categoria B	3.268,45	3.028,20	–
Categoria C	0	36,82	3.286,43
Categoria D	1.121,14	2.479,75	91,32
Categoria E	–	–	1.744,95
<b>Total</b>	<b>4.867,13</b>	<b>6.079,06</b>	<b>5.672,93</b>

<sup>1</sup> Categorias A: Resíduos perigosos Classe 1; B: Aterro; C: Terceiro (sucata metálica); D: Recuperação (compostagem); E: Terceiro (recicláveis).

**Total de resíduos destinados para disposição final, por composição em toneladas métricas (t) GRI 306-5**

	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Categoria B	362,77	316,73	370,24
<b>Total</b>	<b>362,77</b>	<b>316,73</b>	<b>370,24</b>

**Total de resíduos não destinados para disposição final, por operação de recuperação, em toneladas métricas (t) GRI 306-4**

	2019/2020			2020/2021			2021/2022		
	Onsite	Offsite	Total	Onsite	Offsite	Total	Onsite	Offsite	Total
<b>Resíduos não perigosos</b>									
Preparação para reutilização	0	0	0	36,82	0	36,82	91,32	0	91,32
Reciclagem	0	4.389,59	4.389,59	0	5.507,95	5.544,77	0	5.031,38	5.031,38
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>4.389,59</b>	<b>4.389,59</b>	<b>36,82</b>	<b>5.507,95</b>	<b>5.544,77</b>	<b>91,32</b>	<b>5.031,38</b>	<b>5.122,70</b>
<b>Resíduos perigosos</b>									
Coprocessamento	0	477,54	477,54	0	534,30	534,30	0	550,23	550,23
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>477,54</b>	<b>477,54</b>	<b>0</b>	<b>534,30</b>	<b>534,30</b>	<b>0</b>	<b>550,23</b>	<b>550,23</b>
<b>Total de resíduos não destinados para disposição final</b>	<b>0</b>	<b>4.867,13</b>	<b>4.867,13</b>	<b>36,82</b>	<b>6.042,25</b>	<b>6.079,06</b>	<b>91,32</b>	<b>5.581,61</b>	<b>5.672,93</b>

Onsite = Dentro da organização

Offsite = Fora da organização

Nosso compromisso é o de  
destinar adequadamente  
100% dos resíduos gerados





**Total de resíduos destinados para disposição final, por operação, em toneladas métricas (t) GRI 306-5**

	2019/2020			2020/2021			2021/2022		
	Onsite	Offsite	Total	Onsite	Offsite	Total	Onsite	Offsite	Total
<b>Resíduos não perigosos</b>									
Aterro	0	362,77	362,77	0	316,73	316,73	0	370,24	370,24
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>362,77</b>	<b>362,77</b>	<b>0</b>	<b>316,73</b>	<b>316,73</b>	<b>0</b>	<b>370,24</b>	<b>370,24</b>
<b>Total de resíduos destinados para disposição final</b>	<b>0</b>	<b>362,77</b>	<b>362,77</b>	<b>0</b>	<b>316,73</b>	<b>316,73</b>	<b>0</b>	<b>370,24</b>	<b>370,24</b>

Onsite = Dentro da organização

Offsite = Fora da organização



Priorizamos a logística reversa, em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)



# Consumo de água é pauta diária

GRI 103-2, 103-3 | 303 | 303-1

A água está no centro do desenvolvimento sustentável, é um recurso natural limitado e essencial para o nosso processo produtivo. Por isso, atuamos para aumentar a eficiência de seu uso na Companhia. Possuímos metas atreladas ao tema até 2030 – como a redução de 21,5% de captação por tonelada de cana, tendo a safra 2017/2018 como ano-base. Investimos em melhorias no processo de reúso e contamos com um comitê tático (em apoio ao Comitê Executivo de Sustentabilidade) que acompanha a gestão do recurso nas unidades.

Em nossas operações, a captação é realizada por fontes subterrânea e superficial e a água passa por um tratamento para ser utilizada no processo industrial e para consumo humano. Tivemos uma redução de 33% de captação na safra 2021/2022 em comparação com a safra 2020/2021, em razão da implementação de diversos projetos de diminuição de consumo nos processos industriais. Nosso indicador de captação de água foi de 0,677 m³/tonelada de cana, abaixo da meta de 0,739 m³/tonelada de cana.

GRI 303-3

Apoiamos e executamos projetos de recuperação de áreas de preservação e de nascentes, além de participarmos dos Comitês de Bacias Hidrográficas da região para acompanharmos e contribuirmos com as discussões de gestão de águas. As microbacias hidrográficas nas quais a empresa está inserida são: Córrego do Cervo, Rio Pardo, Ribeirão do Turvo, Córrego do Capim, Rio Grande, Rio Turvo, Ribeirãozinho e Rio Preto.

Por meio da nossa Política de Sustentabilidade, assumimos compromissos relacionados à gestão de efluentes. Durante a safra 2021/2022, disponibilizamos R\$ 1,8 milhão para esse tipo de monitoramento. Todas as nossas unidades possuem licença (outorga) do órgão ambiental para realizar o lançamento desses resíduos em corpos hídricos, em conformidade com o Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama).

O efluente doméstico passa pelas estações de tratamento de esgoto (ETE) e o industrial (água residuária e vinhaça) é misturado e reutilizado como fertilizante nos canaviais, depois de análises que atestem atendimento ao padrão estabelecido. GRI 303-2



## Volume de água captada por fonte<sup>1</sup> (mil litros) GRI 303-3

	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Águas superficiais / Água doce <sup>2</sup>	11.626,01	12.075,01	7.690,19
Águas subterrâneas / Água doce <sup>2</sup>	4.272,41	3.922,21	2.903,39
<b>Total</b>	<b>15.898,42</b>	<b>15.997,22</b>	<b>10.593,58</b>

<sup>1</sup> Dados obtidos a partir do sistema Gatec. Não há registro sobre captação em áreas de estresse hídrico.

<sup>2</sup> ≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais.

Os projetos ligados a água e efluentes, que buscam redução do consumo de água e melhorias de processos, são levantados e discutidos dentro dos subcomitês de água implantados em cada uma das nossas operações.





# Compromisso com a economia de baixo carbono

GRI 103-2, 103-3 | 305, 305-1

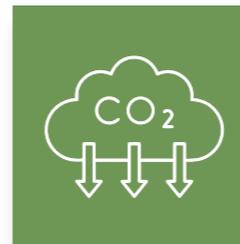
As mudanças climáticas estão no centro das nossas atenções por influenciarem diretamente a natureza do nosso negócio. Por isso, tornou-se essencial gerenciar e mitigar as emissões de gases de efeito estufa e de poluentes atmosféricos, e fazer a gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças do clima.

Seguimos regulamentos e políticas ligadas ao tema, como as do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC), do Programa Brasileiro GHG Protocol – por meio do qual realizamos o inventário anual de nossas emissões – e da ISO 14064-1. Adquirimos “financiamentos verdes”, com meta de reduzir a intensidade de emissões (kgCO<sub>2</sub>eq por tonelada de cana) em 4% ao ano até 2025.

Entre as iniciativas adotadas para atingir essa meta estão a redução do uso de fertilizantes nitrogenados por meio da ampliação do uso de vinhaça localizada,

composto orgânico e substituição do manejo clássico por alternativas orgânicas em nossas lavouras. Estamos testando também o biometano para o abastecimento da frota de caminhões, que proporcionará a substituição gradual do diesel até 2030, reduzindo significativamente nossas emissões.

A cada ano, apresentamos redução referente às emissões absolutas em razão das iniciativas de mitigação. Na safra de 2021/2022, tivemos uma diminuição na quantidade de cana processada em decorrência da crise hídrica que afetou a nossa região. Esse fator gerou uma menor demanda por combustível das máquinas agrícolas e um encurtamento da safra, tendo impacto direto na diminuição da emissão absoluta de gases de efeito estufa. Todas as formas de emissão foram impactadas por este cenário, porém as principais reduções ocorreram na geração de eletricidade, calor e vapor e no transporte de materiais.



Queremos reduzir impactos sobre o meio ambiente, gerar emprego e desenvolvimento



**Emissões diretas de gases de efeito estufa<sup>1</sup> – Escopo 1 (tCO<sub>2</sub> equivalente) GRI 305-1**

	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Geração de eletricidade, calor ou vapor	88.643,14	104.178,33	75.408,35
Processamento físico-químico	182.758,10	181.598,76	151.198,83
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	97.271,79	109.131,80	84.145,66
Emissões fugitivas	877,28	1.018,33	503,38
<b>Total de emissões brutas de CO<sub>2</sub></b>	<b>369.550,32</b>	<b>395.927,24</b>	<b>311.256,22</b>

<sup>1</sup> Fonte de fatores: Programa Brasileiro GHG Protocol / Abordagem de consolidação para as emissões: Controle operacional. As principais normas consideradas foram: IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas, 2006); ABNT NBR ISO 14064-1: 2007; GHG Protocol. Em julho de 2022, foi constatada a necessidade de mudança no enquadramento do tipo de atividade da empresa, de “Residencial, Agricultura, Florestal ou Pesca” para “Manufatura e Energia”. Com isso, houve alteração no fator de emissão de CH<sub>4</sub> referente à combustão do bagaço nas caldeiras (emissão estacionária Escopo 1). Desta forma, as emissões do Escopo 1, no ciclo anterior, passaram de 742.050 tCO<sub>2</sub>e para 395.927 tCO<sub>2</sub>e. O total de emissões do período (escopos 1, 2 e 3) passou de 955.296 tCO<sub>2</sub>e para 609.173 tCO<sub>2</sub>e.

**Emissões biogênicas de CO<sub>2</sub><sup>1</sup> – Escopo 1 (tCO<sub>2</sub> equivalente) GRI 305-1**

2019/2020	2020/2021	2021/2022
4.240.335,72	5.377.321,39	3.882.033,40

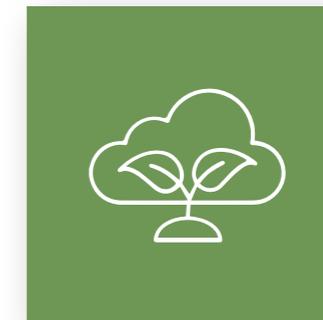
<sup>1</sup> Os gases incluídos nos cálculos foram: CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub> e N<sub>2</sub>O. Os fatores de emissão e as taxas de aquecimento global (GWP) utilizados têm como fonte o Programa Brasileiro GHG Protocolo; o ano-base escolhido foi 2018, ano do primeiro inventário auditado, no qual o total de emissões foi 752.993,28 t CO<sub>2</sub> equivalente. A abordagem de consolidação escolhida para as emissões é o controle operacional. As principais normas consideradas foram: IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas, 2006); ABNT NBR ISO 14064-1: 2007; GHG Protocol.

**Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia – Escopo 2 (tCO<sub>2</sub> equivalente) GRI 305-2**

2019/2020	2020/2021	2021/2022
1.073,93	783,10	2.291,68

<sup>1</sup> Gás incluído no cálculo: CO<sub>2</sub> – Dióxido de Carbono. Total de emissões no ano-base (2018): 2.543,10 t CO<sub>2</sub> equivalente. A abordagem de consolidação escolhida para as emissões é o controle operacional. As principais normas consideradas foram: IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas, 2006); ABNT NBR ISO 14064-1: 2007; GHG Protocol.

Buscamos reduzir nossas emissões absolutas a cada ano, por meio de iniciativas de mitigação





**Outras emissões de gases de efeito estufa<sup>1</sup> – Escopo 3 (tCO<sub>2</sub> equivalente) GRI 305-3**

<b>Upstream (a montante)</b>	<b>2020/2021</b>	<b>2021/2022</b>
Bens e serviços adquiridos	38.333,83	36.931,2
Atividade relacionada a energia e combustíveis	26.360,18	19.586,31
Transporte e distribuição (frota terceirizada)	22.000,91	18.592,3
Resíduos gerados nas operações	338,48	880,32
Viagens a negócios	20,00	63,4
Transporte de empregados	5.613,34	1.540,71
<b>Downstream (a jusante)</b>		
Transporte e distribuição (produtos vendidos pela organização)	119.796,23	102.593,63
Investimentos	-	9.589,98
<b>Total</b>	<b>212.462,97</b>	<b>189.777,85</b>

<sup>1</sup> Programa Brasileiro GHG Protocol. As principais normas consideradas foram: IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas, 2006); ABNT NBR ISO 14064-1: 2007; GHG Protocol.

**Emissões biogênicas de CO<sub>2</sub><sup>1</sup> (tCO<sub>2</sub> equivalente) GRI 305-3**

	<b>2020/2021</b>	<b>2021/2022</b>
	12.980,96	9.517,80

<sup>1</sup> Tivemos reduções nas emissões relacionadas ao transporte e distribuição (upstream e downstream) em decorrência do menor volume de cana transportada e, consequentemente, do menor volume de produtos distribuídos (açúcar e etanol). Gás incluído no cálculo: CO<sub>2</sub> – Dióxido de Carbono. Total de emissões no ano-base (2020): 212.462,96 t CO<sub>2</sub> equivalente. As principais normas consideradas foram: IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas, 2006); ABNT NBR ISO 14064-1: 2007; GHG Protocol.

**Intensidade de emissões de gases de efeito estufa<sup>1</sup> (tCO<sub>2</sub> equivalente) GRI 305-4**

	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>	<b>2021/2022</b>
Total de emissões de GEE	563.656,25	609.173,30	503.325,75
tCO <sub>2</sub> equivalente/tonelada de cana	0,030	0,029	0,032

<sup>1</sup> As reduções observadas nas emissões do Escopo 1 são em parte devido às iniciativas da Tereos, bem como das operações com a quebra na safra de cana de 2021/2022, permitindo uma redução da intensidade de emissões de GHG. A métrica específica utilizada para o cálculo de intensidade foi tonelada de cana processada: 2019 = 18.803.004; 2020 = 21.077.907; 2021=15.642.448. Os gases incluídos nos cálculos foram: CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub> e N<sub>2</sub>O. As principais normas consideradas foram: IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas, 2006); ABNT NBR ISO 14064-1: 2007; GHG Protocol. Em julho de 2022, foi constatada a necessidade de mudança no enquadramento do tipo de atividade da empresa, de “Residencial, Agricultura, Florestal ou Pesca” para “Manufatura e Energia”. Com isso, houve alteração no fator de emissão de CH<sub>4</sub> referente à combustão do bagaço nas caldeiras (emissão estacionária Escopo 1). Desta forma, as emissões do Escopo 1, no ciclo anterior, passaram de 742.050 tCO<sub>2</sub>e para 395.927 tCO<sub>2</sub>e. O total de emissões do período (escopos 1, 2 e 3) passou de 955.296 tCO<sub>2</sub>e para 609.173 tCO<sub>2</sub>e.

**Emissões atmosféricas significativas<sup>1</sup> (t) GRI 305-7**

	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>	<b>2021/2022</b>
NOx	2.541,87	2.029,80	864,41
SOx	477,08	390,96	540,79
Material particulado (MP)	5.168,26	3.954,82	1.602,42

<sup>1</sup> Fonte dos fatores de emissão usados: caldeiras de combustível de bagaço de cana. As metodologias adotadas para o resultado das emissões atmosféricas significativas estão em linha com os procedimentos operacionais internos para emissões atmosféricas (POPATM 001, 002, 003, 004, 005, 008, 009 e diretrizes técnicas da Cetesb L9.221, L9.222, L9.223, L9.224, L9.228m L9.229).



# Investimentos em novas fontes renováveis



Produzimos energia elétrica e renovável a partir da queima do bagaço de cana

Somos autossuficientes, produzindo energia elétrica necessária para abastecer todas as nossas unidades a partir da queima do bagaço da cana. Desde 2012, doamos parte do excedente da geração para instituições parceiras, como o Hospital de Amor, em Barretos (SP). A comercialização do restante da energia excedente é realizada nos Ambientes de Contratação Livre (ACL) – diretamente para consumidores finais – e no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), como em leilões promovidos pelo governo. Investimos em certificações ligadas à energia renovável, como o Selo Energia Verde, concedido pela União Nacional das Indústrias de Cana-de-Açúcar (Unica) e, em 2021, o International REC Standard (I-REC), sistema global que possibilita a comercialização de certificados de energia renovável.

As nossas centrais termelétricas de cogeração de energia estão localizadas na área de concessão da CPFL Paulista, concessionária local. No total, temos o potencial de exportação de 1.454 GWh por ano. Ao consumir e produzir energia, seguimos todas as normas e regulamentações do setor elétrico brasileiro que envolvem decretos, portarias e resoluções por meio do Ministério de Minas e Energia (MME), da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), do Operador Nacional do Sistema (ONS) e da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), responsável pela contabilização e liquidação financeira no mercado de curto prazo de energia.

No ciclo 2021/2022, em razão da menor colheita de cana, as usinas passaram menos tempo cogenerando energia elétrica. Por este motivo, foi necessária uma compra de energia maior do que a praticada na safra anterior, durante a entressafra, causando aumento das emissões do Escopo 2, ainda assim em níveis inferiores ao ciclo anterior. **GRI 305-2**

# Consumo de energia dentro da organização<sup>1</sup>

GRI 302-1

## Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (GJ) GRI 302-1

	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Diesel <sup>2</sup>	1.281.002,00	1.434.346,00	909.235,2
Gasolina <sup>3</sup>	1.139,21	739,00	1.131,2
GLP <sup>4</sup>	-	-	3.011,82
<b>Total</b>	<b>1.282.141,21</b>	<b>1.435.085,00</b>	<b>913.378,22</b>

<sup>1</sup> Todos os dados foram extraídos de sistemas de gestão industrial, agrícola e contábil da Tereos (GAtec e SAP), além das informações de compra e venda de energia, que foram extraídos do sistema da CCEE e CPFL.

<sup>2</sup> Diesel consumido para atividades agrícolas, industriais, administrativas e logísticas (frota própria + motores e motobombas estacionários).

<sup>3</sup> Gasolina consumida para atividades agrícolas, industriais, administrativas e logísticas (frota própria).

<sup>4</sup> GLP utilizado como combustível para empilhadeiras e nos refeitórios.

## Consumo de combustíveis de fontes renováveis (GJ) GRI 302-1

	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Bagaço de cana-de-açúcar <sup>1</sup>	37.638.275,62	41.360.258,91	37.827.548,01
Etanol <sup>2</sup>	3.9704,00	4.7641,00	49.943,71
Biodiesel <sup>3</sup>	13.2806,00	182.500,00	121.412,43
<b>Total</b>	<b>37.810.785,62</b>	<b>41.590.399,91</b>	<b>37.998.904,15</b>

<sup>1</sup> Bagaço consumido nas caldeiras para geração de vapor.

<sup>2</sup> Etanol consumido para atividades agrícolas, industriais, administrativas e logísticas (frota própria).

<sup>3</sup> Biodiesel consumido para atividades agrícolas, industriais, administrativas e logísticas (frota própria + motores e motobombas estacionários).

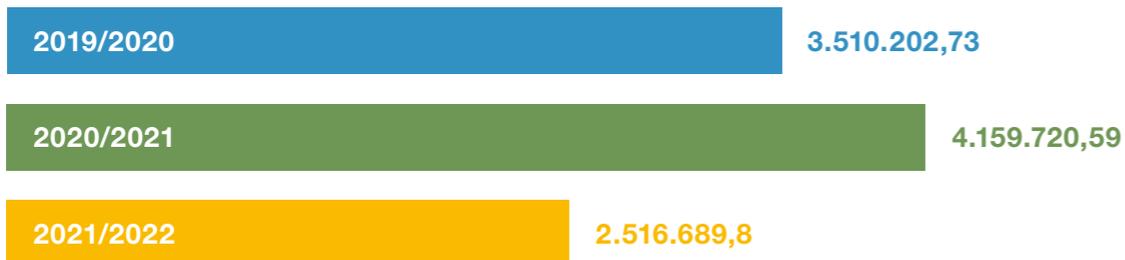


Há dez anos, doamos energia excedente para o Hospital de Amor, no interior paulista



### Energia vendida

(GJ) GRI 302-1



### Energia consumida (GJ) GRI 302-1

	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Eletricidade	2.093.081,69	2.251.311,77	1.533.779,18
Aquecimento	29.026.418,83	33.597.289,27	0
Vapor	34.307.811,20	37.062.542,98	26.687.752,23
<b>Total</b>	<b>65.427.311,72</b>	<b>72.911.144,02</b>	<b>28.221.531,41</b>

### Total de energia consumida (GJ) GRI 302-1

	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Combustíveis de fontes não renováveis	1.282.141,21	1.435.085,00	913.378,22
Combustíveis de fontes renováveis	37.810.785,62	41.590.399,91	37.998.904,15
Energia consumida	36.400.892,89	39.313.854,75	28.221.531,41
Energia vendida	3.510.202,73	4.159.720,59	2.516.689,8
<b>Total</b>	<b>65.427.311,72</b>	<b>72.911.144,02</b>	<b>69.650.503,58</b>

<sup>1</sup> Fatores de conversão referente a Massa Específica e Poder Calorífico Inferior de combustíveis foram extraídos do relatório Balanço Energético Nacional 2022 | Ano-base 2021, publicado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE).



### Intensidade energética<sup>1</sup> (GJ) GRI 302-3

	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Dentro da organização <sup>2</sup>	3,83	3,71	4,29
Fora da organização <sup>3</sup>	0,03	0,03	0,02
<b>Total</b>	<b>3,86</b>	<b>3,74</b>	<b>4,31</b>

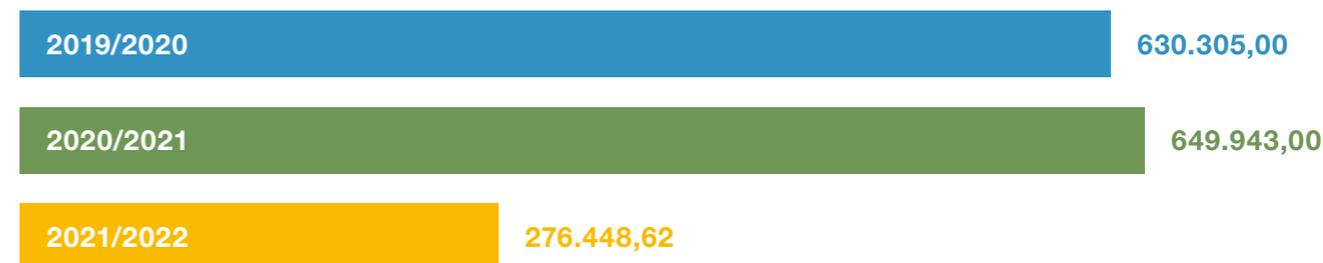
<sup>1</sup> Intensidade energética dentro da organização: combustível, eletricidade, vapor. Intensidade energética fora da organização: combustível

<sup>2</sup> Consumo dentro da organização: consideramos todos os combustíveis fósseis e renováveis utilizados em nossas operações, seja na combustão móvel ou na estacionária. Também levamos em conta a energia total consumida, por meio do seguinte racional: Energia Produzida + Energia Comprada do Sistema – Energia Vendida para o sistema. O vapor consumido em nosso processo também foi considerado. Todo o vapor consumido pela Tereos é produzido pela queima do bagaço de cana em nossas caldeiras somente no período de safra; além disso, este é o único meio de aquecimento utilizado em nosso processo.

<sup>3</sup> Consumo fora da organização: considerados os consumos de combustíveis fósseis e renováveis utilizados em operações agrícolas, industriais e administrativas por parte de terceiros.

### Energia consumida fora da organização<sup>1</sup>

(GJ) GRI 302-2



<sup>1</sup> Para energia consumida fora da organização foram considerados os consumos de combustíveis fósseis e renováveis das frotas de terceiros destinados a operações agrícolas, industriais, administrativas e logísticas.



# Cadeia de fornecimento sustentável

GRI 102-9, 103-2, 103-3 | 204 | 408 | 409

Possuímos uma ampla cadeia de fornecedores com cerca de 3,5 mil parceiros de negócios, desde a matéria-prima (cana-de-açúcar) a serviços agrícolas, industriais e suprimentos em geral. A maior parte deles está localizada na região noroeste do estado de São Paulo, onde ficam nossas unidades. O orçamento destinado a contratação desses serviços é de aproximadamente R\$ 5 bilhões, incluindo materiais e aquisição de cana-de-açúcar, e mão de obra nas operações agrícolas e industriais. A nossa política de aquisições de bens e serviços busca garantir uma prática de compras sustentável e duradoura.

Em todos os contratos estão presentes cláusulas relacionadas ao respeito aos Direitos Humanos, a não exploração do trabalho infantil, degradante ou em condição análoga ao escravo, bem como

exigências específicas de anticorrupção, trabalhistas e previdenciárias. O nosso Código de Responsabilidade Social direciona os parceiros no cumprimento de leis e normas ambientais que contribuem inclusive para que eles reduzam os impactos em suas próprias atividades. **GRI 408-1, 409-1**

Atualmente, cerca de 49% da cana (7,6 milhões de toneladas) processada pela empresa é proveniente de 700 produtores rurais parceiros. Para reforçar os laços entre agricultores e a Companhia, contamos com o Programa Amigo Produtor, um programa de relacionamento baseado em seis alavancas: segurança, suporte técnico, atendimento, serviços, compras e sustentabilidade. Por meio dele, disponibilizamos orientações sobre plantio, colheita, preservação do canavial e qualidade do produto.



O programa Amigo Produtor fortalece as relações entre a empresa e os produtores rurais



Temos também o programa Amigo Produtor Sustentável (APS), dando apoio na área de sustentabilidade, com orientações sobre legislação, tanto ambiental quanto trabalhista, como estímulo para que se envolvam em uma agricultura sustentável. Esse suporte técnico é prestado com o intuito de apoiar os fornecedores a conquistarem a avaliação do FSA (Farm Sustainability Assesment) da plataforma internacional SAI (Sustainable Agricultural Initiative), realizada por auditoria externa. Em 2021, cinco deles conquistaram o nível prata ou ouro. Os fornecedores que participam da plataforma SAI são auditados a cada três anos.

Proporcionamos aos produtores o acesso a serviços com custos reduzidos, tratamento diferenciado em nossas unidades industriais e convênios com cooperativas, entre outros benefícios.

Em busca de construir uma rede de parceiros de negócios sólida, nossa área de Gestão de Relacionamento com Fornecedores (em conjunto com a de Suprimentos e Operação) desenvolveu o Programa Gestão de Fornecedores, priorizando a transparência, o desenvolvimento e a inovação, além de criar um ambiente colaborativo e trazer maior proximidade com os nossos parceiros.

### Proporção de gastos com fornecedores locais<sup>1</sup> GRI 204-1

Unidade operacional	2021/2022
Orçamento para fornecedores (em bilhões R\$)	5
Valor gasto com fornecedores locais (em bilhões R\$)	4,5
% do orçamento gasto com fornecedores locais <sup>1</sup>	90

<sup>1</sup> A definição geográfica de local adotada pela Companhia é a região noroeste do estado de São Paulo. Nas safras anteriores, a empresa não monitorava o indicador.



90% do orçamento da empresa é gasto com fornecedores locais

# Reconhecimento de práticas sustentáveis na agricultura

GRI 102-12

As certificações atestam as práticas responsáveis de nossas operações em conformidade com as leis brasileiras e internacionais, a garantia aos direitos humanos e do trabalho. Comprovam, portanto, que os processos e práticas de gestão da Companhia promovem o manejo ambientalmente responsável, socialmente benéfico e economicamente viável.





**Bonsucro:** concedida por uma associação *multistakeholder* e criada com o objetivo de reduzir os impactos ambientais e sociais da produção de cana-de-açúcar. Aumentamos de 29% de cana certificada Bonsucro na safra 2020/2021 para 41% no ciclo 2021/2022, em relação ao volume total de cana processada em cada safra.

**Bonsucro EU RED:** destina-se ao etanol ou a outros produtos que demonstrem o cumprimento da Diretiva de Energia Renovável da UE (RED – 2009/28/CE) e da Diretiva de Qualidade de Combustível da UE (FQD – 2009/30/CE). É exigência para que possamos comercializar etanol para a União Europeia.

**Farm Sustainability Assessment (FSA-SAI Platform):** organização independente que avalia a sustentabilidade das matérias-primas agrícolas em três eixos: proteção ambiental, gestão econômica e social.

**ISO 22000 (Segurança do alimento):** define os requisitos de um sistema de gestão de segurança de alimentos abrangendo todas as organizações da cadeia alimentar, da “colheita à mesa”.

**FSSC 22000 (Food Safety System Certification):** monitora a segurança na produção e na distribuição de alimentos.

**Kosher:** atesta que o processo e os produtos seguem os requisitos legais e critérios específicos das regras de alimentação judaica.

**Halal:** atesta que o processo e os produtos seguem os requisitos legais e critérios determinados pelas regras alimentares islâmicas.

**Orgânico:** confere que processo e produto seguem os requisitos regulamentares determinados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e requisitos do órgão certificador.

**GMP Plus (Segurança do alimento de animais):** define os requisitos de um sistema de gestão de ração para garantir a segurança dos alimentos de animais.

**SMETA – SEDEX (Sedex Members Ethical Trade Audit):** compilação de boas práticas na técnica de auditoria ética.



**CARB:** certificação do California Air Resources Board para exportação de etanol para o estado da Califórnia (EUA).

**EPA:** certificação da Environmental Protection Agency para exportação de etanol para os Estados Unidos.

**Selo Energia Verde:** programa de certificação para bioeletricidade.

**Etanol Mais Verde:** selo que consolida as metas assumidas no âmbito do Protocolo Agroambiental (2007), que direciona ações para promover a adoção de práticas sustentáveis no setor sucroenergético, como a eliminação do uso de fogo na colheita da cana, a preservação dos recursos hídricos, do solo e das matas ciliares, entre outras.

**RenovaBio:** política nacional de biocombustíveis, com objetivo de contribuir para o cumprimento dos compromissos determinados pelo Brasil no âmbito do Acordo de Paris; de promover a adequada expansão dos biocombustíveis na matriz energética, com ênfase na regularidade do abastecimento de combustíveis; e assegurar previsibilidade para o mercado de

combustíveis, induzindo ganhos de eficiência energética e de redução de emissões de gases causadores do efeito estufa na produção, comercialização e uso de biocombustíveis. O RenovaBio é composto por três eixos estratégicos: 1) Metas de Descarbonização; 2) Certificação da Produção de Biocombustíveis; e 3) Crédito de Descarbonização (CBIO).

**Pacto Global da ONU:** somos signatários do Pacto Global da ONU desde 2017, comprometendo-nos com esse código internacional que define diretrizes para a promoção do desenvolvimento sustentável, como princípios relacionados a direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção em todas as práticas empresariais.



**Porcentagem de produtos agrícolas que são certificados por um padrão ambiental e / ou social de terceiros (%) (SASB)- FB-AG-430 a.1**

Certificados	2019 / 2020	2020 / 2021	2021 / 2022
Bonsucro	29	29	41
Farm Sustainability Assessment (FSA- SAI Platform)	0	1	1



# Certificações

Unidade Industrial	Cana-de-açúcar		Etanol				Energia		Açúcar					Levedura
	Bonsucro	SMETA	EPA	CARB	Etanol Mais Verde	RenovaBio	I-REC	Selo Energia Verde	FSSC 22000	ISO 22000	Kosher	Halal	Orgânico	GMP Plus
Cruz Alta	✓	✓			✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Severínia	✓				✓	✓		✓			✓	✓		
Tanabi			✓	✓	✓	✓	✓	✓				✓		
Mandu	✓		✓		✓	✓	✓					✓		✓
São José	✓		✓		✓	✓	✓					✓		
Andrade	✓	✓	✓		✓	✓		✓			✓	✓		
Vertente <sup>1</sup>	✓	✓	✓		✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓		

<sup>1</sup> Em 2022, a Usina Vertente optou por não renovar as certificações ISO 9001 e ISO 14001, vigentes até então, mantendo seus processos internos e compromissos com a gestão.



# Plantamos tecnologia para colher inovação



# Inteligência analítica e cuidado com o canavial

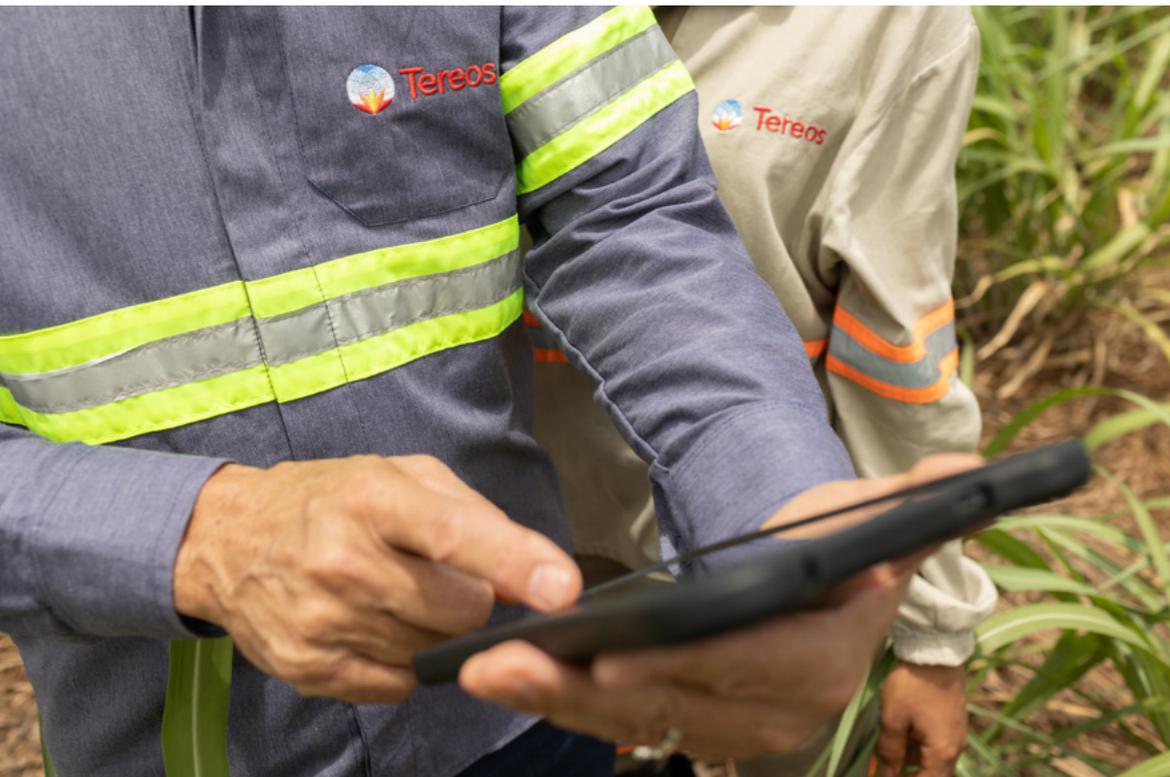
O agronegócio é um setor que lida com cenários complexos ao ter de equilibrar produção agrícola e mudanças do clima. Por isso, temos nos dedicado cada vez mais à inovação associada à tecnologia. Dessa maneira, fazemos constantes pesquisas e adotamos tecnologias para maior competitividade. Os principais temas de interesse para a Companhia são novas variedades de cana-de-açúcar, controle de pragas, doenças e plantas daninhas, tratamentos culturais e colheitas, uso de drones nas lavouras e acesso em tempo real a informações para aumentar a assertividade nas tomadas de decisão no campo. Neste último caso, um *software* de gestão baseado em geolocalização que nos auxilia com dados precisos e ganhos de eficiência.

A gestão de inovação e tecnologia é monitorada pelas áreas de Experimentação Agrícola e Novas Tecnologias, que se baseiam em protocolos de avaliação dedicados a cada área de conhecimento, com

respectivos indicadores de desempenho. Utilizamos programas e ferramentas de apoio ao desenvolvimento, como o Programa de Apoio e Incentivo ao Setor Sucreenergético (PAISS), linhas de fomento à pesquisa via Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e parcerias com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Investimos em tecnologias digitais – inteligência artificial, *big data*, *advanced analytics*, gêmeo digital, otimizador em tempo real e internet das coisas (IoT) – para trazer mais resultados estratégicos ao nosso negócio.





Também desenvolvemos o projeto Galileo – modelos estatísticos e de inteligência artificial para apoio à tomada de decisão, visando ao aumento de produtividade para o canavial. O projeto é conduzido pelo time de inteligência analítica, ao lado de outras áreas da Tereos, como tecnologia agrônômica, operações e negócios agrícolas, que busca o aumento da produtividade agrícola pelo uso de dados. O Galileo começou em 2017, com 150 mil hectares, cobrindo toda a área agrícola. Hoje, por meio de 75 estações meteorológicas e dados de satélites, é possível acompanhar a variação e perspectivas climáticas para o canavial.

Outro marco ocorreu em 2019, quando a Tereos lançou iniciativas de Indústria 4.0. O projeto teve início na unidade Cruz Alta, no município paulista de Olímpia, e levou a ganhos operacionais, melhora na segurança, aumento de desempenho, entre outros benefícios. O programa funciona como uma “usina do futuro”, que visa à otimização da organização do trabalho por meio da observação em tempo real dos indicadores de produção. O programa avançou na modelagem dos fluxos de produção de açúcar, energia e etanol e no uso de algoritmos para controle dos processos, por meio de uma plataforma de captura de dados dos sensores de equipamentos (IoT).

Temos unidades cujo acesso é feito por reconhecimento facial, a retirada dos equipamentos de segurança é automatizada e, durante sua rotina, o colaborador conta

com processos mais ágeis e integrados, que permitem tomadas de decisão em tempo real.

O projeto Oasis, novo sistema de operações agrícolas, tem dado resultados. Essa plataforma digital centraliza a maior parte das informações relacionadas à produção agrícola, como: contratos de produtores rurais, planejamento da safra agrícola, registros das operações, estatísticas de colheitas e preços, entre outros. O B.O.S.S. (Business Opportunity Search System), outro projeto interno, viabiliza a análise de mercado apoiando as decisões comerciais antecipadamente.

Em parceria com a AgTech Garage, um dos principais hubs de inovação do agronegócio, estamos amadurecendo um importante projeto sobre a “modelagem do canavial”, considerando fatores como clima, ambiente e manejo. Dessa forma, conseguimos acelerar nossa jornada 4.0 e o desenvolvimento do negócio como um todo.

A prevenção de incêndio também está em pauta na Companhia. Nos últimos anos foram realizadas várias ações conjuntas, incluindo investimento em tecnologia para detecção de incêndio por meio de imagens de satélites e planejamento do manejo agrícola para realização de colheita antecipada de áreas com maior incidência de incêndios. O resultado dessas ações foi a redução de mais de 50% de área de cana queimada em comparação com a safra anterior.





# Excelência que impulsiona a operação

Dentro do conceito do C3 – Conectividade, Colaboração e Controle, e a ideia de trazer mais sinergia e colaboração entre as áreas, surgiu a necessidade de uma célula de controle, iniciada pela Torre de Controle, em 2014.

No ano de 2022, lançamos oficialmente o Centro de Operações Agroindustriais (COA), com mais atividades incorporadas (como o controle de tráfego de cana e monitoramento dos equipamentos de CTT – Colheita, Transbordamento e Transporte), além de novos estudos para buscar o máximo de potencial que uma estrutura dessas pode ajudar a alavancar no negócio.

O projeto COA foi dividido em fases, sendo a primeira delas iniciada em 2022, cujo foco está em estabilizar o processo após a centralização dos controles e monitoramentos no mesmo local, padronizando indicadores. Dessa maneira, ganhamos agilidade e previsibilidade na logística e nos processos de transporte de cana. Os três grandes objetivos da fase 1 estão relacionados às reduções da estrutura de caminhões e do consumo de diesel, e garantia de aderência ao plano de colheita.

Para a fase 2, prevista para os próximos três anos, várias oportunidades foram mapeadas e agrupadas

em sete iniciativas que têm características que podem ser estruturantes (conectividade agrícola, organização dos dados em *data lake*), de aumento de escopo da central (logística de vinhaça, monitoramento de incêndios, equipamentos de apoio, monitoramento de fadiga de motoristas) e de inovação (novos sistemas, parcerias com *agtechs*).

O projeto de centralização do controle da vinhaça tem como objetivo padronizar e otimizar a logística de transporte desse subproduto, possibilitando opções de redução de estrutura e/ou aumento de raio nas áreas de aplicação de vinhaça. Além disso, com o avanço da tecnologia de telemetria poderemos mensurar de maneira automática o rendimento das aplicações em tempo real. A central deve fornecer também dados sobre a qualidade da operação por meio de mapas com informações de área não aplicada e área de sobreposição.

Esperamos um ganho considerável no desempenho com uma equipe de campo de alta performance, alavancada pela conectividade, disponibilidade de ferramentas de análise e busca por soluções inovadoras.



## 800 horas

de treinamento em logística e monitoramento

## 500

**equipamentos de CTT** (Colheita, Transbordamento e Transporte de cana) monitorados 24 horas/7 dias por semana

## 160

**equipamentos de PPT** (Preparo, Plantio e Tratos culturais) monitorados 24 horas/7 dias por semana

## Criação de robô

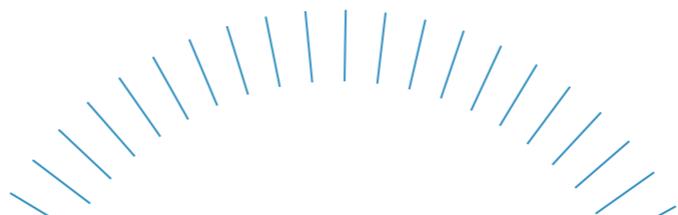
para envio de relatórios operacionais a cada 2 horas

## 7 novos relatórios

automatizados publicados em Power BI

## 6 estudos logísticos

e 20 cenários diferentes



Plantamos  
proximidade  
para colher  
crescimento



# Valorização dos nossos colaboradores

GRI 102-8, 103-2, 103-3 | 202 | 401

Sabemos que as pessoas são essenciais para o sucesso da empresa. Por essa razão, estimulamos uma cultura focada na valorização da nossa gente e temos como prioridade investir nos talentos próprios para proporcionar oportunidades de desenvolvimento e crescimento de carreira. Assim, 80% das nossas oportunidades são preenchidas com aproveitamento interno. A gestão de remuneração é baseada nas diretrizes e políticas da Tereos, em linha com as práticas mais atuais do mercado. Todos recebem avaliação de desempenho, cujas notas influenciam na remuneração variável e nas promoções.

A criação de um valor sustentável e de longo prazo direciona as nossas ações de desenvolvimento, engajamento e capacitação dos profissionais. Como reconhecimento do nosso desempenho recebemos, em 2022, a certificação GPTW (Great Place to Work), selo conferido às empresas com alto nível de qualidade do ambiente de trabalho e cultura organizacional.

Mais do que entregar resultados, acreditamos que as empresas têm o compromisso de cuidar das pessoas. Sendo assim, pensando no bem-estar e na qualidade de vida dos nossos colaboradores, proporcionamos uma série de benefícios que são concedidos a todos os colaboradores, independentemente do tipo de contrato (efetivo ou safrista, de abril a novembro), tais como: planos de saúde e odontológico, seguro de vida, licenças-maternidade e paternidade. **GRI 401-2**

Em julho de 2022,  
comemoramos  
o recebimento da  
certificação Great Place  
to Work (GPTW)



## Incentivo ao aperfeiçoamento

Acreditamos que um ambiente de trabalho acolhedor e produtivo precisa estar ligado a uma cultura que valoriza o desenvolvimento das pessoas. Por isso, investimos na formação de nossos colaboradores, buscando excelência em todos os nossos processos. Elaboramos uma política interna de treinamento com diretrizes para a promoção de cursos de capacitação e aperfeiçoamento profissional e técnico. Nossos colaboradores seguem um plano de desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais com o intuito de qualificá-los para o bom desempenho de suas atividades.

Nesse sentido, incentivamos diferentes habilidades por meio de especializações. No ciclo 2021/2022, foram investidos cerca de R\$ 3,8 milhões em ações voltadas a aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional. Definimos também indicadores e normas de treinamento para acompanhar o aproveitamento dos colaboradores nos programas e tornar claras as oportunidades de desenvolvimento na Companhia.

## Ações para desenvolvimento do nosso time

### Supervisores em ação

- 80 pessoas em cargos de supervisão, divididos em 4 módulos e com 12 meses de duração.
- Desenvolvimento e melhoria do desempenho dos supervisores por meio do desenvolvimento de conhecimentos e habilidades que possam potencializar a gestão de pessoas e do negócio. Além disso, alinhar o propósito dos participantes com a estratégia da Tereos.



### Gestores de alta performance

- 24 pessoas por turma; 7 módulos; 4 dias de duração; mais de 160 gestores e especialistas treinados.
- Desenvolvimento de nossos gestores e especialistas, com foco na melhora de comunicação, agilidade, escolha de prioridades e administração do tempo.
- Incentivo a um olhar para diversas facetas da atuação de um gestor/especialista por meio de orientações e ferramentas para gestão de pessoas e processos.

### Líder de primeira linha

- 24 líderes por turma; 4 módulos; mais de 500 participantes.
- Aperfeiçoamento para os profissionais e contribuição para o desenvolvimento de habilidades de liderança e gestão de rotina.

### Learn to lead

- 14 pessoas por turma; 4 módulos na safra.
- Foco no desenvolvimento de habilidades de liderança para engenheiros e analistas com desejo e potencial para liderar, na capacidade de gerir, administrar e conduzir profissionais e equipes de forma eficaz.

### Programa desempenho

- 30 pessoas por turma; 4 meses.
- Assistentes, analistas, engenheiros, vendedores e compradores.
- Desenvolvimento de *soft skills*, foco em autoconhecimento e comunicação.

### Leadership Program

- 30 gerentes por turma, uma semana de imersão e mais de 60 colaboradores treinados.
- Baseado na experiência, utiliza estudos de caso e *workshops* práticos, com conteúdo construído com referência aos valores e comportamentos da Tereos.



**Empregados, por tipo de contrato de trabalho e gênero<sup>1</sup> GRI 102-8**

	2019/2020			2020/2021			2021/2022		
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Temporário	884	95	<b>979</b>	860	79	<b>939</b>	71	7	<b>78</b>
Permanente	6.715	511	<b>7.226</b>	6.878	540	<b>7.418</b>	7.421	684	<b>8.105</b>
<b>Total</b>	<b>7.599</b>	<b>606</b>	<b>8.205</b>	<b>7.738</b>	<b>619</b>	<b>8.357</b>	<b>7.492</b>	<b>691</b>	<b>8.183</b>

H = Homens M = Mulheres

<sup>1</sup> O número de colaboradores varia conforme o período do ciclo. No pico da safra, em torno de junho, registra-se o maior número de empregados devido a contratação de safristas. Em junho de 2021, tivemos 9.295 empregados. O total de 8.183 é referente ao período de entressafra. Os números foram coletados com a referência do dia 31 de dezembro de 2021.

**Empregados, por tipo de emprego e gênero GRI 102-8**

	2019/2020			2020/2021			2021/2022		
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Jornada parcial	4	5	<b>9</b>	4	4	<b>8</b>	0	0	<b>0</b>
Jornada integral	7.594	602	<b>8.196</b>	7.734	615	<b>8.349</b>	7.492	691	<b>8.183</b>
<b>Total</b>	<b>7.598</b>	<b>607</b>	<b>8.205</b>	<b>7.738</b>	<b>619</b>	<b>8.357</b>	<b>7.492</b>	<b>691</b>	<b>8.183</b>

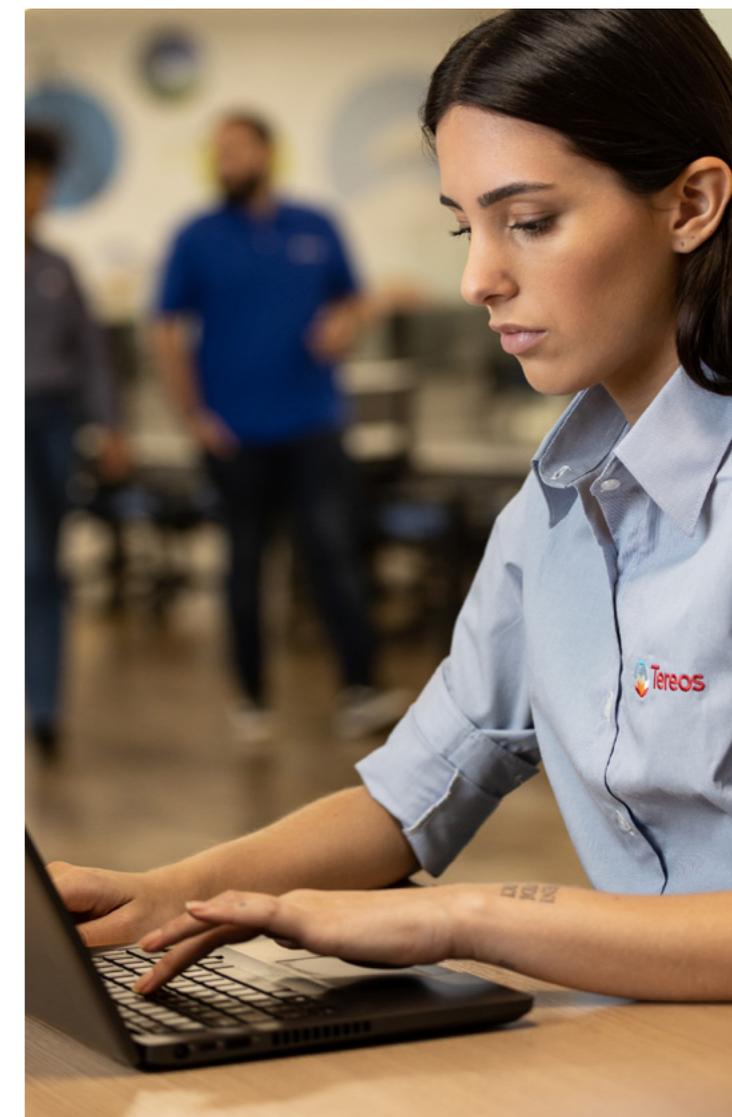
H = Homens M = Mulheres

**Empregados, por tipo de contrato de trabalho e região<sup>1</sup> GRI 102-8**

	2021/2022		
	T	P	Total
Cruz Alta	44	2.062	<b>2.106</b>
Severínia	0	313	<b>313</b>
Tanabi	2	1.069	<b>1.071</b>
Mandu	4	1.158	<b>1.162</b>
São José	7	1.083	<b>1.090</b>
Andrade	10	1.009	<b>1.019</b>
Vertente	3	951	<b>954</b>
BSC	0	374	<b>374</b>
Centro de Empacotamento e Distribuição RJ	8	82	<b>90</b>
Escritório SP	0	4	<b>4</b>
<b>Total</b>	<b>78</b>	<b>8.105</b>	<b>8.183</b>

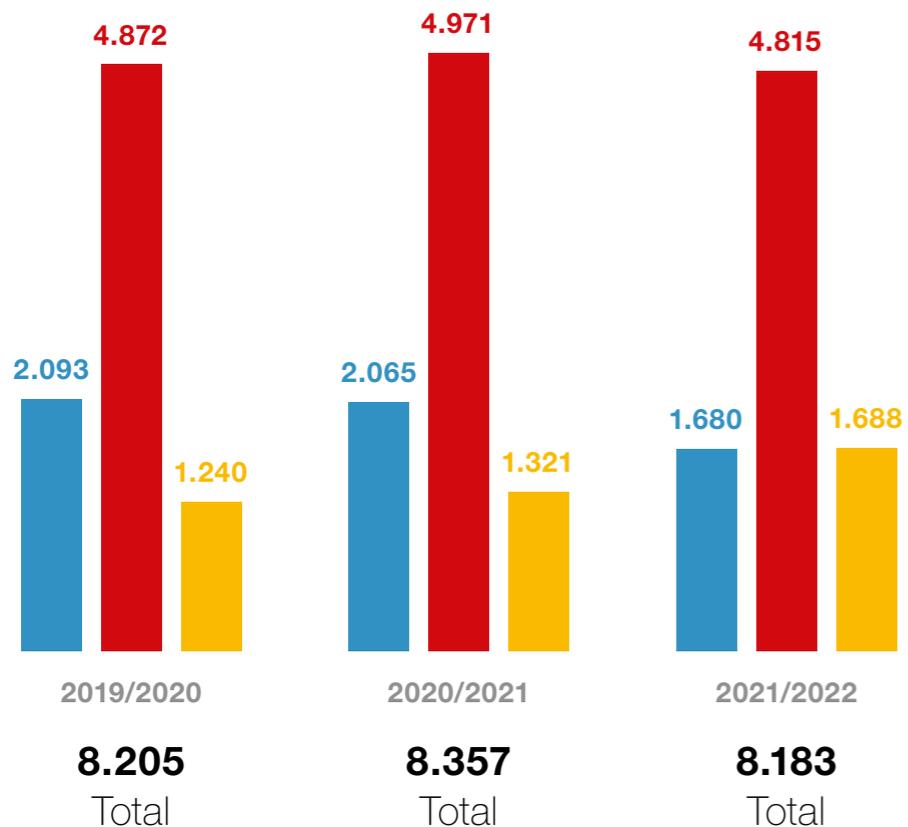
T = Temporário P = Permanente

<sup>1</sup> Não existem dados relacionados às safras anteriores.



## Empregados, por faixa etária

GRI 102-8



- Abaixo de 30 anos
- Entre 30 e 50 anos
- Acima de 50 anos



## Empregados, por categoria funcional<sup>1</sup> GRI 102-8

	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Executivos	84	83	85
Gestores	210	188	189
Líderes	488	552	588
Supervisores	59	79	84
Operacionais	6.635	6.790	6.579
Técnicos / Administrativos	729	665	658
<b>Total</b>	<b>8.205</b>	<b>8.357</b>	<b>8.183</b>

<sup>1</sup> A Empresa não reporta o número de indivíduos dos órgãos de governança porque o Conselho de Administração está localizado na França.

Investimos na formação de nossos colaboradores buscando a excelência em todos os processos



**Empregados contratados, por faixa etária GRI 401-1**

	2019/2020		2020/2021		2021/2022	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Abaixo de 30 anos	1.473	0,70	1.054	0,51	1.258	75
Entre 30 e 50 anos	1.363	0,28	1.057	0,22	999	21
Acima de 50 anos	207	0,17	133	0,10	113	7
<b>Total</b>	<b>3.043</b>	<b>0,37</b>	<b>2.244</b>	<b>0,27</b>	<b>2.370</b>	<b>29</b>

**Empregados contratados, por gênero GRI 401-1**

	2019/2020		2020/2021		2021/2022	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	2.632	0,39	1962	3,17	1.932	26
Mulheres	411	0,68	282	0,04	438	63
<b>Total</b>	<b>3.043</b>	<b>0,37</b>	<b>2.244</b>	<b>0,27</b>	<b>2.370</b>	<b>29</b>

**Empregados que deixaram a empresa, por faixa etária GRI 401-1**

	2019/2020		2020/2021		2021/2022	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Abaixo de 30 anos	839	0,40	990	0,48	954	57
Entre 30 e 50 anos	1.219	0,98	1.138	0,86	1.174	24
Acima de 50 anos	268	0,06	193	0,04	281	17
<b>Total</b>	<b>2.326</b>	<b>0,28</b>	<b>2.321</b>	<b>0,28</b>	<b>2.409</b>	<b>29</b>

**Empregados que deixaram a empresa, por gênero GRI 401-1**

	2019/2020		2020/2021		2021/2022	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	2.030	0,27	2.048	0,26	2.124	28
Mulheres	296	0,49	273	0,44	285	41
<b>Total</b>	<b>2.326</b>	<b>0,28</b>	<b>2.321</b>	<b>0,28</b>	<b>2.409</b>	<b>29</b>



Mais do que entregar resultados, acreditamos que as empresas têm o compromisso de cuidar das pessoas.

**Empregados contratados, por região<sup>1</sup> GRI 401-1**

	2021/2022	
	Nº	Taxa%
Cruz Alta	622	30
Severínia	49	16
Tanabi	392	37
Mandu	332	29
São José	382	35
Andrade	386	38
Vertente	161	17
BSC	23	6
Centro de Distribuição RJ	32	36
Escritório SP	0	0
<b>Total</b>	<b>2.370</b>	<b>29</b>

<sup>1</sup> Não houve o cálculo de taxa de contratação para as regionais nos ciclos anteriores.

**Empregados que deixaram a empresa, por região<sup>1</sup> GRI 401-1**

	2021/2022	
	Nº	Taxa%
Cruz Alta	624	30
Severínia	79	25
Tanabi	344	32
Mandu	339	29
São José	396	36
Andrade	377	37
Vertente	200	21
BSC	27	7
Centro de Distribuição RJ	20	22
Escritório SP	3	75
<b>Total</b>	<b>2.409</b>	<b>29</b>

<sup>1</sup> Não houve o cálculo de taxa de contratação para as regionais nos ciclos anteriores.

**Empregados, por categoria funcional e gênero (%) GRI 405-1**

	2019/2020		2020/2021		2021/2022	
	H	M	H	M	H	M
Executivos <sup>1</sup>	–	–	–	–	87,06	12,94
Gestores	82,16	17,84	81,05	18,95	80,95	19,05
Líderes	98,20	1,80	98,79	1,21	98,3	1,7
Supervisores	100	0	98,33	1,67	95,24	4,76
Operacionais	94,07	5,93	94,17	5,83	93,6	6,4
Técnicos / Administrativos	71,68	28,32	71,26	28,74	68,24	31,76

H = Homens M = Mulheres

<sup>1</sup> A categoria funcional Executivos não foi monitorada nos ciclos 2019/2020 e 2020/2021.**Trabalhadores, por categoria funcional e gênero (%) GRI 405-1**

	2019/2020		2020/2021		2021/2022	
	H	M	H	M	H	M
Aprendizes	66,94	33,06	66,98	33,02	49,47	50,53
Estagiários	50,00	50,00	55,56	44,44	61,9	38,1
Trainees	14,00	86,00	0	0	12,5	87,5
<b>Total</b>	<b>91,05</b>	<b>8,95</b>	<b>91,32</b>	<b>8,68</b>	<b>89,37</b>	<b>10,63</b>

H = Homens M = Mulheres

**Empregados, por categoria funcional e faixa etária (%) GRI 405-1**

	2019/2020			2020/2021			2021/2022		
	< 30	30-50	> 50	< 30	30-50	> 50	< 30	30-50	> 50
Executivos <sup>1</sup>	–	–	–	–	–	–	2,35	81,18	16,47
Gestores	13,62	77,93	8,45	13,16	77,37	9,47	6,35	84,13	9,52
Líderes	15,23	68,34	16,43	15,69	68,81	15,49	13,1	71,94	14,97
Supervisores	26,42	62,26	11,32	18,33	68,33	13,33	11,9	78,57	9,52
Operacionais	26,62	54,25	19,13	25,53	54,28	20,19	19,84	56,92	23,24
Técnicos / Administrativo	50,41	46,48	3,12	48,74	47,70	3,56	41,64	53,65	4,71

<sup>1</sup> A categoria funcional Executivos não foi monitorada nos ciclos 2019/2020 e 2020/2021.**Trabalhadores, por categoria funcional e faixa etária (%) GRI 405-1**

	2019/2020			2020/2021			2021/2022		
	< 30	30-50	> 50	< 30	30-50	> 50	< 30	30-50	> 50
Aprendizes	100	0	0	100	0	0	100	0	0
Estagiários	100	0	0	97,78	2,22	0	96,43	3,57	0
Trainees	100	0	0	0	0	0	100	0	0
<b>Total</b>	<b>30,30</b>	<b>53,12</b>	<b>16,59</b>	<b>29,20</b>	<b>53,27</b>	<b>17,43</b>	<b>24,78</b>	<b>55,71</b>	<b>19,52</b>

**Empregados dos grupos de sub-representados, por categoria funcional (%) GRI 405-1**

	2019/2020		2020/2021		2021/2022	
	PP	PCDs	PP	PCDs	PP	PCDs
Executivos	0	0	0	0	0	2,35
Gestores	12	3	13	5	3,70	5,29
Líderes	25	2	22	2	6,12	3,57
Supervisores	14	0	11	0	1,19	0
Operacionais	42	2	42	3	7,35	3,73
Técnicos / Administrativos	18	2	18	3	3,03	2,58
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>2</b>	<b>38</b>	<b>3</b>	<b>6,69</b>	<b>3,61</b>

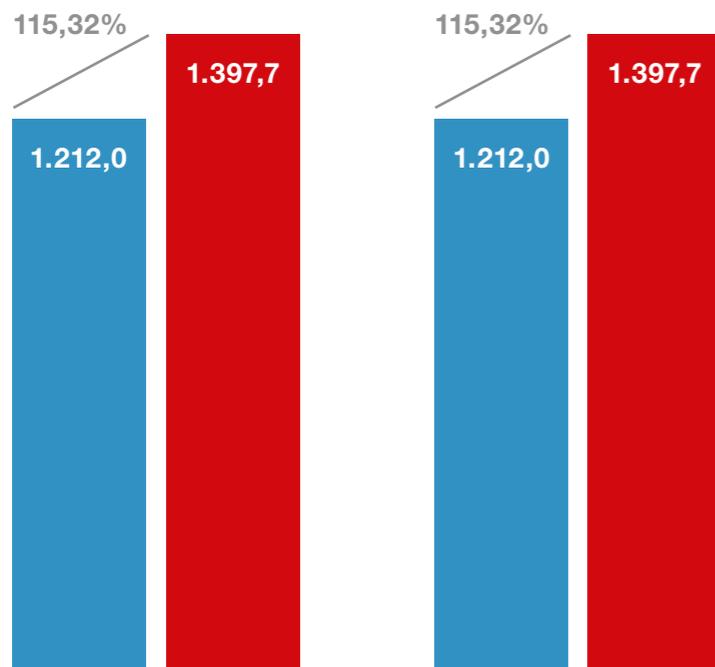
PP = Pretos e pardos/ PCDs = Pessoas com deficiência

**Trabalhadores dos grupos de sub-representados, por categoria funcional (%) GRI 405-1**

	2019/2020		2020/2021		2021/2022	
	PP	PCDs	PP	PCDs	PP	PCDs
Aprendizes	23	0	47	0	0,8	0,26
Estagiários	18	0	13	0	0	0
Trainees	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>2</b>	<b>38</b>	<b>3</b>	<b>0,64</b>	<b>0,21</b>

PP = Pretos e pardos/ PCDs = Pessoas com deficiência



**Variação entre o salário mais baixo e o salário mínimo, por gênero<sup>1</sup>** GRI 202-1

Homens

Mulheres

- Salário mínimo determinado por legislação ou sindicato
- Menor salário pago pela organização
- / Relação percentual

<sup>1</sup> O salário-mínimo começou a ser usado como referência para pagamento de empregados a partir deste ciclo.

**Proporção entre o salário-base médio recebido pelas mulheres e o recebido pelos homens – por categoria funcional** GRI 405-2

	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Executivos <sup>1</sup>	–	–	1,12
Gestores	0,94	0,97	0,93
Líderes	0,96	0,85	0,89
Supervisores	0,90	0,94	1,0
Operacionais	0,89	0,89	0,79
Técnicos/Administrativos	0,93	0,96	0,95

<sup>1</sup> A categoria funcional Executivos não foi monitorada nos ciclos 2019/2020 e 2020/2021.



# Diversidade, equidade e inclusão

GRI 103-2, 103-3 | 405 | 406

Somos uma Companhia que busca diversidade, equidade e inclusão e temos evoluído ao longo dos anos, pois acreditamos que estes são princípios básicos para nortear as ações das empresas. Nossas principais políticas e compromissos em relação aos temas estão publicados na cartilha Diversifica Tereos.

Estamos nos preparando para fazer uma efetiva gestão da diversidade, equidade e inclusão. Por isso, buscamos avançar na proporção de homens e mulheres em todas as áreas e cargos, assim como na equalização de salários. Possuímos como meta ter 15% de mulheres na força de trabalho até 2030, garantindo que todo processo seletivo tenha, no mínimo, duas mulheres entrevistadas. Além disso, queremos chegar a 17,5% de mulheres em cargos de liderança no mesmo período.

Em março de 2022, um novo setor, dedicado à recuperação de áreas degradadas por meio do reflorestamento, foi criado com atividades a serem conduzidas e lideradas por turmas exclusivamente femininas. As equipes, formadas por cerca de 40 mulheres, atuam em três das sete unidades da empresa, nas cidades de Olímpia, Tanabi e Colina.

Nosso engajamento foi reconhecido e premiado na edição 2022 do Mastercana Social, que valoriza as iniciativas voltadas à responsabilidade social e desenvolvimento sustentável das empresas e entidades do setor sucroenergético. Recebemos o troféu na categoria “Valorização da Diversidade”, com o curso para Operação de Máquinas Agrícolas, em Tanabi (SP). Voltado exclusivamente a mulheres moradoras da região e arredores, o curso promoveu a capacitação, o desenvolvimento de habilidades e a iniciação profissional das participantes, fomentando o desenvolvimento socioeconômico e as oportunidades de emprego no local. Após a finalização do treinamento, com duração de 80 horas divididas em aulas teóricas e práticas, cerca de 65% das participantes passaram a integrar o quadro de funcionários da Companhia para a safra seguinte.

Abrimos também um processo seletivo de jovens aprendizes exclusivo para mulheres, na unidade Cruz Alta, localizada em Olímpia (SP). Todas as vagas são voltadas para atuação no setor agrícola, em áreas como motomecanização, tratamentos culturais e reflorestamento.

## O que acreditamos

- 1 Respeito como o principal valor para o tratamento de todas as pessoas, seja qual for seu gênero, etnia, raça, orientação sexual, origem, geração e habilidade física ou mental.
- 2 Valorização da diversidade nas equipes, acreditando no potencial individual, com a força e a pluralidade do coletivo.
- 3 Incentivo a uma cultura e um ambiente inclusivo, promovendo diálogos e debates sobre o tema.
- 4 Acolhimento, por meio de canais de comunicação (ouvidoria), para qualquer pessoa que sentir desconforto ou discriminação.
- 5 Reprovação de qualquer tipo de discriminação, direta ou indireta, garantindo a aplicação de medidas cabíveis àqueles que agirem dessa forma na Tereos.



**Diversifica Tereos**

# Atração e retenção de talentos



Para sustentar e fortalecer nosso propósito, buscamos, desde a fase de atração e seleção, pessoas que estejam alinhadas a nossa cultura, essência, jeito de ser e agir. Todo o processo é realizado com respeito e cuidado com o candidato, garantindo que a coerência da prática de acordo com os nossos valores seja percebida desde o primeiro contato com a Companhia. Nesse sentido, além do programa direcionado para pessoas com deficiência (PCDs) por meio de cotas, destacamos quatro programas considerados nossa porta de entrada e voltados para a capacitação e o desenvolvimento de carreiras:

- **Jovens Talentos:** direcionado a estudantes de nível superior e que passam a compor nosso quadro como estagiários – no ciclo 2021/2022, totalizaram 103 pessoas, aumento de 13,2% em relação ao ano anterior.
- **Tereos Summer Experience:** programa de estágio destinado aos estudantes de graduação em período de férias. Na safra, nove universitários participaram de atividades nas áreas operacionais agrícolas e industriais.
- **Programa de Aprendizes:** promove a inclusão no mercado de trabalho por meio de cursos teóricos, nas instituições de aprendizagem, e práticos, em nossas unidades industriais. Na safra 2021/2022, houve participação de 348 jovens; 10% a mais que a anterior. O programa também atende, em parceria com a Fundação Projeto Pescar, jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica.
- **Programa de Trainees:** permite que o candidato recém-formado tenha oportunidade de conhecer de forma estratégica todos os processos da Companhia para construir uma carreira com foco em liderança. Foram oito contratações em 2021/2022.



# Saúde e segurança do trabalho

GRI 103-2, 103-3 | 403



Temos o compromisso de proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável para todos, valor inegociável e prioridade número um para a Companhia. Nosso sistema de gestão de saúde e segurança foi implementado com base nos requisitos corporativos e nos procedimentos globais da nossa matriz, na França, com adaptações para atender aos requisitos de normas regulamentadoras da saúde e segurança do trabalhador (NRs) no Brasil. **GRI 403-1**

Temos como base a premissa de que acidentes podem ser evitados e, assim, vidas podem ser preservadas. Para isso, contamos com: Política de Sustentabilidade; adoção de medidas de alta hierarquia; análises quantitativas e qualitativas contínuas para mensuração dos riscos de nossos ambientes de trabalho; Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CIPA); Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT); e utilização de equipamentos de proteção individual (EPI). Para todas as funções, há avaliações sobre riscos associados a elas nas esferas da segurança (PGR/PPRA) e da saúde no trabalho (PCMSO). **GRI 403-7**

Para auxiliar na utilização de melhores práticas, criamos um manual com informações de segurança distribuído para todos os nossos colaboradores e contamos com programas de treinamentos em saúde e segurança. Em todas as nossas unidades há uma equipe formada por bombeiros civis, engenheiros e técnicos de segurança, além de médicos e analistas de saúde ocupacional especializados na saúde do trabalhador. Todos os casos de saúde ocupacional são monitorados por meio de indicador específico. Nossa meta é aprimorar procedimentos, práticas e comportamentos seguros para fortalecermos uma cultura diária de preservação da saúde e da segurança.

**GRI 403-3**

Temos como base a premissa de que acidentes podem ser evitados



As avaliações para identificar a periculosidade das atividades são feitas por consultoria externa e as de riscos, de forma rotineira, são conduzidas internamente. Os colaboradores são treinados a perceber níveis de riscos em suas funções, com o direito de recusar alguma atividade que fragilize sua segurança. Por sua vez, os líderes são capacitados para saber ouvir e cuidar, dentro do Programa de Segurança Comportamental, bem como fazer a gestão de cenários. **GRI 403-2**

Criamos em conjunto com todas as áreas operacionais um programa estruturado de médio prazo baseado nas ocorrências das últimas safras e mantido sob gestão diária da rotina. Por meio dele, os colaboradores põem em prática o comportamento de prevenção, seguindo uma série de metas e compromissos ligados ao mapeamento e gerenciamento de riscos para a saúde e segurança, bem como seus respectivos controles.

Nossos programas voltados para a preservação da saúde de nossos colaboradores ficam sob gestão direta do médico do trabalho. Todo atendimento e exames realizados ficam armazenados em prontuários com acesso restrito, garantindo a privacidade e o sigilo da informação.

Temos o programa Colaborador Saudável, que busca incentivar a alimentação saudável e a prática de atividade física no dia a dia, bem como assegurar às pessoas portadoras de doenças crônicas o acompanhamento e o controle de suas comorbidades. Também fazemos campanhas anuais de saúde, como as de imunização, prevenção e combate ao câncer de mama, ao câncer de próstata e de saúde mental, entre outros. **GRI 403-6**

Embora não tenhamos comitês formais de saúde e segurança do trabalho, há uma rotina de reuniões semanais e mensais com gestores de sustentabilidade, superintendências (operacional e de excelência operacional), gerentes executivos e de unidades, e o presidente da empresa.

Mensalmente, são realizadas reuniões de desempenho nas unidades, com a liderança de todas as áreas operacionais e de apoio, nas quais os KPIs de saúde e segurança são apresentados para a alta gestão e tratativas são definidas para os desvios, quando necessário.

Como medida para potencializar nossas práticas comportamentais e utilização das ferramentas proativas de segurança, contamos com treinamentos ligados a

percepção de riscos, tarefas críticas, investigação de acidentes, preservação da saúde ocupacional, entre outros, para que possamos garantir a integridade das pessoas. **GRI 403-5**

Durante o ciclo 2021/2022, foram avaliados 26 riscos críticos (trabalho a quente, em altura, entre outros). As medidas tomadas foram baseadas na pirâmide de controle de riscos e, pelo menos, uma ação de alta hierarquia foi estabelecida para cada evento. **GRI 403-4, 403-9**

Na safra 2022/2023, foi lançado o Programa SEJA, focado em promover a evolução da cultura de segurança baseado em três pilares: Gestão de risco, Sistema de gestão de H&S (Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional) e Responsabilização da liderança.



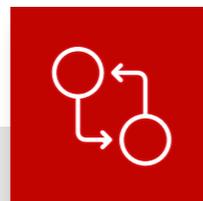


## Nossos três princípios globais



### **Desenvolver e fortalecer nossa cultura de saúde e segurança**

Cada pessoa recebe informações e treinamentos necessários para trabalhar em um ambiente seguro. A segurança das pessoas e das unidades baseia-se em padrões e iniciativas da Tereos, adaptados aos contextos locais. O compartilhamento das melhores práticas entre nossas unidades garante uma segurança otimizada das operações em um processo de melhoria contínua.



### **Adaptar nossas organizações e nossos procedimentos**

Os papéis e as responsabilidades são definidos em cada nível da empresa de forma a contribuir com a melhoria da saúde e da segurança de todos. A segurança de nossos processos e fábricas é assegurada por uma abordagem clara de identificação e controle de risco. A experiência adquirida com qualquer incidente é tratada e comunicada de forma a evitar sua repetição em qualquer unidade da Tereos.



### **Assumir nossas responsabilidades**

Cada um de nós é responsável por identificar os riscos, preveni-los, proteger a si próprio e aos seus colegas. Cada um de nós respeita as regras e os procedimentos para garantir a segurança de nossas atividades. Cada um de nós reporta com total transparência os incidentes de que é vítima ou testemunha.

Possuímos oito Regras de Ouro nas nossas unidades produtoras, para despertar a atenção dos funcionários para desvios de comportamento. Respeitando essas regras, diminuimos os acidentes mais frequentes nas operações.

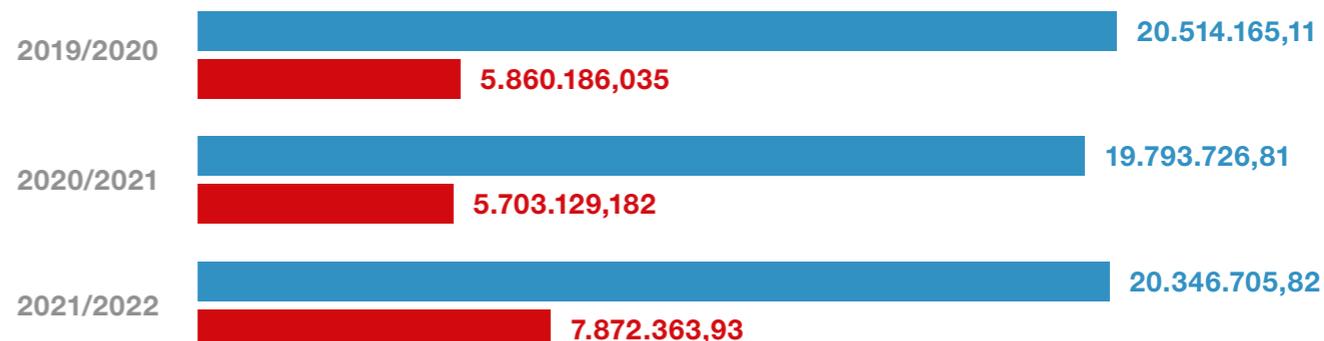
## Nossas prioridades de segurança

1. Implementar as oito Regras de Ouro
2. Reportar e tratar atos e condições inseguras e quase acidentes
3. Gerenciar a saúde e a segurança dos prestadores de serviços
4. Implementar a permissão de trabalho e os procedimentos de bloqueio de energia
5. Avaliar e controlar os riscos dos postos de trabalho
6. Reportar e tratar incidentes de processo
7. Avaliar e controlar os riscos de processo
8. Identificar, elaborar e aplicar os procedimentos de saúde, segurança e meio ambiente



### Acidentes de trabalho GRI 403-9

Número de horas trabalhadas<sup>1</sup>



■ Empregados  
■ Trabalhadores<sup>2</sup>

<sup>1</sup> A base de número de horas trabalhadas utilizada é de 1.000.000.

<sup>2</sup> Trabalhadores: colaboradores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização.

### Acidentes de trabalho GRI 403-9

	2019/2020		2020/2021		2021/2022	
	E	T	E	T	E	T
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho <sup>1</sup>	0	0,17	0,05	0	0	0
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	0,34	0	0,15	0	0,39	0,25
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	6,92	6,28	5,40	2,27	4,67	2,03

E = Empregados

T = Trabalhadores

<sup>1</sup> Os riscos críticos que causaram acidentes de trabalho com consequência grave na safra 2021/2022 foram relacionados a: Trabalho a quente, Fluidos quentes, Energia (Loto), Trabalho em altura e Partes móveis. No ciclo 2021/2022, não houve fatalidades.



# Relacionamento com as comunidades

Temos orgulho em vivenciar os pilares de sustentabilidade que pautam nosso crescimento e o desenvolvimento da sociedade. Nesse sentido, trabalhamos para influenciar de maneira positiva as comunidades com as quais nos relacionamos. Buscamos contribuir para o desenvolvimento local por meio do diálogo e ações, sempre valorizando sua diversidade e seus saberes locais. As nossas principais ações com as comunidades na safra 2021/2022 foram:

- **Doação de energia:** direcionamos parte da nossa energia gerada a partir da cana-de-açúcar para o Hospital de Amor de Barretos (SP).
- **Programa Pescar:** promovemos a inclusão no mercado de trabalho de adolescentes e jovens em vulnerabilidade socioeconômica por meio da parceria com a Fundação Pescar.

## Relacionamento com os stakeholders GRI 102-43, 102-44

Stakeholders	Ações de engajamento e relacionamento	Principais preocupações levantadas
<b>Poder público, auditorias, sindicatos e clientes internos</b>	As áreas de Relações Trabalhistas e RH Serviços estabelecem um canal de comunicação por meio de e-mail, telefone e cartas.	Manter um relacionamento transparente e harmonioso com esse público.
<b>Clientes</b>	As reclamações recebidas pelo departamento Comercial são registradas em nosso sistema interno e direcionadas para o setor de qualidade.	Garantir a satisfação do cliente e o atendimento de suas demandas.
<b>Governo, associações e ONG's</b>	Disponibilizamos meios de comunicação (e-mail, telefone e site) para receber relatos de forma sigilosa. Para todo o atendimento realizado é gerado um protocolo que permite acompanhar o desdobramento do caso. Inicialmente, o atendimento é feito por empresa terceirizada e depois o relato é encaminhado para a área de Compliance da Companhia.	Criar proximidade e transmitir abertura para este público.
<b>Órgãos regulatórios e fiscalizadores</b>	As áreas de Jurídico, Financeiro e SSMAQ se incumbem da comunicação com esse público por meio de e-mails, telefone e reuniões presenciais.	Manter um bom relacionamento e gerar credibilidade.
<b>Fornecedores</b>	As áreas de Suprimentos, Setor Agrícola e Logística estão à frente do relacionamento com esse público, geralmente, por e-mail e telefone. Não há uma frequência estabelecida para o engajamento dos fornecedores, que podem ser contratados em diversos períodos do ano.	Manter uma cadeia ativa no fornecimento de serviços, produtos e insumos para nossa produção.
<b>Acionistas</b>	O Conselho de Administração do Grupo Tereos é responsável por esse relacionamento, normalmente, feito por e-mail. Os conselheiros têm até dois dias para responder aos questionamentos.	Manter a transparência, demonstrando nossos resultados e desempenho nas esferas econômica, ambiental, social e de governança.
<b>Consumidores</b>	O contato com esse público é realizado por meio do Marketing, SAC e mídias digitais; é sempre registrado em CRM.	Engajar o bom relacionamento com a marca Guarani.
<b>Bancos e investidores</b>	A área de Tesouraria e Desenvolvimento de Negócios é responsável pelos contatos com as instituições financeiras, que normalmente acontecem por meio de reuniões, questionários, e-mails e conferências.	Acompanhar desempenho dos negócios e alocação de capital, e avançar em financiamentos verdes.
<b>Imprensa</b>	O contato com a imprensa é realizado pela área de Comunicação da Tereos, responsável pelo relacionamento com veículos de comunicação, atendimento a solicitações de entrevistas e de informações sobre os negócios e operações da empresa.	Zelar pela reputação da Companhia, garantindo seu compromisso de manter a transparência e a credibilidade da marca.



# Sumário de conteúdo GRI

GRI 102-55

## Conteúdos gerais

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
<b>GRI 101: Fundamentos 2016</b>				
<b>GRI 101 não possui conteúdos</b>				
<b>Perfil organizacional</b>				
	<b>102-1</b> Nome da organização	9		
	<b>102-2</b> Atividades, marcas, produtos e serviços	10		
	<b>102-3</b> Localização da sede da organização	9		
	<b>102-4</b> Local de operações	9		
	<b>102-5</b> Natureza da propriedade e forma jurídica	9		
	<b>102-6</b> Mercados atendidos	10		
	<b>102-7</b> Porte da organização	10		
<b>GRI 102: Conteúdos gerais 2016</b>	<b>102-8</b> Informações sobre empregados e outros trabalhadores	50, 52, 53		8, 10
	<b>102-9</b> Cadeia de fornecedores	16, 39		
	<b>102-10</b> Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Não se aplica.		
	<b>102-11</b> Princípio ou abordagem da precaução	19		
	<b>102-12</b> Iniciativas externas	41		
	<b>102-13</b> Participação em associações	Cetesb (Câmara Ambiental de Mudanças Climáticas) Comitês de Bacias Hidrográficas Abag (Associação Brasileira do Agronegócio) Unica (União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia)		



GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
<b>Estratégia</b>				
<b>GRI 102: Conteúdos gerais 2016</b>	<b>102-14</b> Declaração do mais alto executivo	4		
<b>Ética e integridade</b>				
<b>GRI 102: Conteúdos gerais 2016</b>	<b>102-16</b> Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	20		16
<b>Governança</b>				
<b>GRI 102: Conteúdos gerais 2016</b>	<b>102-18</b> Estrutura de governança	17		
<b>Engajamento de stakeholders</b>				
	<b>102-40</b> Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	3, 15		
	<b>102-41</b> Acordos de negociação coletiva	100% dos nossos contratos de trabalho são vinculados a acordos coletivos de trabalho.		8
<b>GRI 102: Conteúdos gerais 2016</b>	<b>102-42</b> Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	15		
	<b>102-43</b> Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	15, 64		
	<b>102-44</b> Principais preocupações e tópicos levantados	15, 64		
<b>Práticas de reporte</b>				
	<b>102-45</b> Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Não se aplica.		
	<b>102-46</b> Definição do conteúdo do relatório e limites de tópicos	3, 15		
	<b>102-47</b> Lista de tópicos materiais	15		
	<b>102-48</b> Reformulações de informações	Não se aplica.		
	<b>102-49</b> Alterações no relato	Não se aplica.		
	<b>102-50</b> Período coberto pelo relatório	3		
<b>GRI 102: Conteúdos gerais 2016</b>	<b>102-51</b> Data do relatório mais recente	2020/2021.		
	<b>102-52</b> Ciclo de emissão do relatório	3		
	<b>102-53</b> Contato para perguntas sobre o relatório	3		
	<b>102-54</b> Declarações de relato em conformidade com as normas GRI	Este relatório foi preparado em conformidade com as normas GRI opção "Essencial".		
	<b>102-55</b> Sumário de conteúdo da GRI	65		
	<b>102-56</b> Verificação externa	Não se aplica.		



## Tópicos materiais

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
<b>Presença no mercado</b>				
	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	16		
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	50		
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	50		
<b>GRI 202: Presença no mercado 2016</b>	<b>202-1</b> Proporção entre o salário mais baixo e salário mínimo local, com discriminação por gênero	57		1, 5, 8
<b>Práticas de compras</b>				
	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seu limite	16		
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	39		
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	39		
<b>GRI 204: Práticas de compras 2016</b>	<b>204-1</b> Proporção de gastos com fornecedores locais	40		8
<b>Energia</b>				
	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	16		
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	23		
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	23		
<b>GRI 302: Energia 2016</b>	<b>302-1</b> Consumo de energia dentro da organização	36, 37		7, 8, 12, 13
	<b>302-2</b> Consumo de energia fora da organização	38		7, 8, 12, 13
	<b>302-3</b> Intensidade energética	38		7, 8, 12, 13
<b>Água e Efluentes</b>				
	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	16		
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	31		
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	31		



GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS	
<b>GRI 303: Água e efluentes 2019</b>	<b>303-1</b> Interações com a água como um recurso compartilhado	31		6, 12	
	<b>303-2</b> Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	31		6	
	<b>303-3</b> Captação de água	31		6, 8, 12	
	<b>303-4</b> Descarte de água	A empresa não possui informações porque não tem medidores de vazão.		6	
	<b>303-5</b> Consumo de água	Estamos em construção do balanço hídrico das unidades. Como não há informação sobre descarte de água disponível, ainda não conseguimos analisar o consumo total.		6	
<b>Emissões</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	16			
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	32			
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	32			
<b>GRI 305: Emissões 2016</b>	<b>305-1</b> Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	32, 33		3, 12, 13, 14, 15	
	<b>305-2</b> Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	33, 35		3, 12, 13, 14, 15	
	<b>305-3</b> Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	34		3, 12, 13, 14, 15	
	<b>305-4</b> Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	34		13, 14, 15	
	<b>305-5</b> Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Em julho de 2022, foi constatada a necessidade de mudança no enquadramento do tipo de atividade da Empresa, de "Residencial, Agricultura, Florestal ou Pesca" para "Manufatura e Energia". Com isso, houve alteração no fator de emissão de CH <sub>4</sub> referente a combustão do bagaço nas caldeiras (emissão estacionária Escopo 1). Desta forma, as emissões do Escopo 1, no ciclo anterior, passaram de 742.050 tCO <sub>2</sub> e para 395.927 tCO <sub>2</sub> e. O total de emissões do período passou de 955.296 tCO <sub>2</sub> e para 609.173 tCO <sub>2</sub> e. Já na safra 2021/2022, as reduções provenientes das emissões diretas Escopo 1 foram de 22.960 t CO <sub>2</sub> equivalente.			
	<b>305-6</b> Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	Não há atividades que emitam SDO nas operações industriais e agrícolas da Tereos.			3, 12
	<b>305-7</b> Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	34			3, 12, 14, 15



GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
<b>Resíduos</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seu limite	16		
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	28		
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	28		
<b>GRI 306: Resíduos 2021</b>	<b>306-1</b> Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	28		3, 6, 11, 12
	<b>306-2</b> Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	28		3, 6, 11, 12
	<b>306-3</b> Resíduos gerados	28		3, 6, 12, 14, 15
	<b>306-4</b> Resíduos não destinados para disposição final	29		3, 11, 12
	<b>306-5</b> Resíduos destinados a disposição final	29, 30		3, 6, 11, 12, 14, 15
<b>Avaliação ambiental de fornecedores</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	16		
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	23		
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	23		
<b>GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016</b>	<b>308-1</b> Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Todos os novos fornecedores da Tereos foram contratados com base em critérios ambientais.		
	<b>308-2</b> Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Não temos avaliação de fornecedores com impactos ambientais negativos.		
<b>Emprego</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	16		
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	50		
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	50		
<b>GRI 401: Emprego 2016</b>	<b>401-1</b> Novas contratações e rotatividade de empregados	54		5, 8, 10
	<b>401-2</b> Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	50		3, 5, 8
	<b>401-3</b> Licença-maternidade/ paternidade	100% dos colaboradores que saem de licença-maternidade/ paternidade retornam ao trabalho. Até o momento, a Empresa não mede a taxa de retenção no emprego.		5, 8



GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
<b>Saúde e segurança do trabalho</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	16		
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	60		
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	60		
<b>GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2019</b>	<b>403-1</b> Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	60		8
	<b>403-2</b> Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	61		3, 8
	<b>403-3</b> Serviços de saúde do trabalho	60		3, 8
	<b>403-4</b> Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	61		8, 16
	<b>403-5</b> Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	61		8
	<b>403-6</b> Promoção da saúde do trabalhador	61		3
	<b>403-7</b> Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	60		8
	<b>403-8</b> Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	100% dos empregados e trabalhadores são cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho.		8
	<b>403-9</b> Acidentes de trabalho	61, 63		3, 8, 16
	<b>403-10</b> Doenças profissionais	Não tivemos nenhuma ocorrência relacionada a doença ocupacional na safra 2021/2022.		3, 8, 16
<b>Diversidade e igualdade de oportunidades</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	16		
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	58		
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	58		



GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
<b>GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016</b>	<b>405-1</b> Diversidade em órgãos de governança e empregados	55, 56	A empresa não reporta dados de diversidade em órgãos de governança, em razão do Conselho de Administração ficar na França.	5, 8
	<b>405-2</b> Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	57		5, 8, 10
<b>Não discriminação</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	16		
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	21		
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	21		
<b>GRI 406: Não discriminação 2016</b>	<b>406-1</b> Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	21		5, 8
<b>Trabalho infantil</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	16		
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	21, 39		
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	21, 39		
<b>GRI 408: Trabalho infantil 2016</b>	<b>408-1</b> Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	39		8, 16
<b>Trabalho forçado ou análogo ao escravo</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	16		
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	21, 39		
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	21, 39		
<b>GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016</b>	<b>409-1</b> Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	39		8
<b>Avaliação em direitos humanos</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	16		
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	21		
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	21		



GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
<b>GRI 412: Avaliação de direitos humanos 2016</b>	<b>412-1</b> Operações submetidas a avaliações de direitos humanos ou de impacto em direitos humanos	21		
	<b>412-2</b> Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	21		
<b>Avaliação social de fornecedores</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	16		
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	21		
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	21		
<b>GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016</b>	<b>414-1</b> Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	A contratação de novos fornecedores com base nos critérios sociais e ambientais está em construção, com previsão de início para o segundo semestre de 2023.		5, 8, 16
<b>Privacidade do cliente</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seu limite	16		
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	20		
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	20		
<b>GRI 418: Privacidade do cliente 2016</b>	<b>418-1</b> Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Não registramos queixas relacionadas a violação de privacidade ou vazamento de dados na safra 2021/2022, nem nas anteriores.		16
<b>SASB</b>				
<b>FB-AG-430a.1</b>	Porcentagem de produtos agrícolas que são certificados por um padrão ambiental e /ou social de terceiros	43		



# Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



# Créditos

## **TEREOS AÇÚCAR & ENERGIA BRASIL**

### **Coordenação Geral**

Sustentabilidade, Meio Ambiente e Comunicação

### **Gestão de projetos, Consultoria GRI, Conteúdo e Design**

[grupo report](#) – [rpt sustentabilidade](#)

### **Infográfico**

Henrique Assale

### **Fotos**

Diego Padgurschi / Banco de imagens da Tereos Açúcar & Energia Brasil

### **Revisão ortográfica**

Pedro Kirst e Rosangela Kirst

